



CBS
PREVIDÊNCIA
RELATÓRIO
SOCIAL 2018

PRESENTE NA SUA VIDA FINANCEIRA

EM 2018 E NOS SEUS DIAS FUTUROS.

MENSAGEM DA DIRETORIA

A razão de existir das entidades fechadas de previdência complementar é proporcionar mais qualidade de vida e segurança financeira para os seus participantes no futuro. Dessa forma, contribuímos para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.

Atualmente, o sistema de previdência complementar fechada ampara aproximadamente 7,45 milhões de pessoas – 2,67 milhões de participantes ativos, mais de 847 mil assistidos e 3,93 milhões de dependentes – e seus ativos financeiros acumulam R\$ 901 bilhões, o que representa 13,4% do Produto Interno Bruto (PIB)* do Brasil.

Inserida nesse contexto, a CBS Previdência tinha, em 31 de dezembro de 2018, 34.400 participantes, sendo 21.019 ativos, 8.644 aposentados e 4.737 pensionistas. E, em 2018, seguindo as diretrizes do nosso Planejamento Estratégico, elegemos como um dos focos do trabalho a disseminação da importância da previdência complementar. Para isso, ao longo do ano, arregaçamos as mangas e colocamos em prática diversas ações com o intuito de incentivar os nossos participantes e não participantes a planejarem e projetarem o seu futuro desde agora.

E os resultados deste trabalho nos deixaram bastante satisfeitos. Fechamos o ano com 488 novas contratações de Contribuição Voluntária, 177 aumentos de percentual de Contribuição Voluntária, 69 contratações de Contribuição Esporádica e 53 de Contribuição sobre a PPR. Além disso, conseguimos 56 novos participantes entre colaboradores dos nossos patrocinadores que haviam sido admitidos nas empresas nos últimos anos e não tinham feito a adesão ao plano de benefícios oferecido.

Entre os profissionais contratados pelos patrocinadores ao longo de 2018 também atingimos bons resultados. Nosso índice de adesão fechou o ano em 98,77% e, dos 2.405 novos participantes, 676 já entraram no plano realizando contribuições voluntárias.

Todos esses números evidenciam que estamos conseguindo despertar nos nossos públicos a importância de investir na construção de uma renda alternativa para o pós-carreira e reforçam a relevância de fazermos uma gestão cada vez mais eficiente do patrimônio que administramos.

Nesse quesito, em 2018, diante de um cenário internacional ainda turbulento e de um cenário nacional um pouco mais otimista, todos os nossos planos apresentaram resultados positivos. No geral, a evolução dos recursos garantidores encerrou o ano com um total de R\$ 5,28 bilhões**, o que significa um crescimento de 2,92% em relação a 2017.

Em 2018, a CBS Previdência procurou também aprimorar e fortalecer ainda mais as suas práticas de Governança Corporativa e a sua Gestão de Riscos. Dessa forma, reforçamos o nosso compromisso com a segurança e com a credibilidade em um momento em que o segmento de previdência complementar tem sido muitas vezes questionado.

Buscamos ainda estar sempre disponíveis e melhorar cada vez mais a experiência dos nossos participantes. Ao longo do ano, realizamos cerca de 284 mil atendimentos. Desse total, 99,20% foram solucionados no primeiro contato, o que nos permitiu alcançar um índice de satisfação

superior a 93%. Desenvolvemos também materiais de comunicação baseados na transparência e na simplicidade e direcionados para todos os nossos públicos. O reconhecimento deste trabalho veio com a conquista do 20º Prêmio Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) de Melhor Relatório Anual, na categoria “Organizações Não Empresariais”.

Em relação à educação previdenciária e financeira, renovamos os conteúdos das apresentações do programa CBS Perto de Você. Como resultado, as ações que realizamos ao longo do ano atingiram um índice de satisfação de 99% e o nosso ciclo de palestras “Educação financeira para todos” conquistou o 2º Selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira.

Em 2018, criamos também o RH Presente. A iniciativa consistiu em plantões feitos pelos profissionais da área de Recursos Humanos nos escritórios da CBS e no envio de e-mails com orientações e dicas. Com isso, conseguimos aumentar a interação dos profissionais com o RH e com os colegas de diferentes áreas, o que tornou o ambiente de trabalho ainda mais agradável para os nossos 52 colaboradores***.

Há 58 anos, a CBS Previdência investe em ações que possam fazer a diferença na vida dos seus participantes e não participantes no presente e no futuro. Os resultados alcançados até aqui demonstram que o esforço tem dado certo. E o trabalho continua.

Diretoria Executiva

*Informações do Consolidado Estatístico (nov/18) da ABRAPP.

**Dados de 31/12/2018.

***Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

O NOSSO PROPÓSITO É ESTAR PRESENTE NA SUA VIDA FINANCEIRA.

Valorizamos muito o nosso Relatório Anual, pois, por meio dele, podemos demonstrar o compromisso que temos com a gestão do seu recurso, afinal, a nossa maior realização é saber que estamos inseridos na sua vida financeira.

E este é o propósito maior que nos move a cada ano: queremos caminhar juntos no seu planejamento, conscientizar sobre o quanto é importante ter disciplina e autocontrole com as finanças e mostrar que é preciso valorizar sempre mais aquilo que você investe para que o resultado vá além do esperado.





SEMPRE COM A VISÃO NO SEU FUTURO

Seguindo as diretrizes do nosso Planejamento Estratégico 2017-2020, ao longo do ano levamos as nossas experiências com educação previdenciária e financeira para mais perto de você.

Confira a seguir alguns depoimentos dos nossos colaboradores e participantes sobre esse trabalho que transforma vidas. »



DEPOIMENTOS

“Os encontros com os profissionais da CBS Previdência foram ótimos, pois, além de nos orientar sobre a previdência privada, nos mostraram o quão importante é a aplicação da educação financeira em nossas vidas.” **Gilson Alexandrino, colaborador CSN.**

“A palestra sobre educação financeira foi um marco para a conscientização do nosso equilíbrio financeiro presente e para a preocupação com o futuro no que tange a aposentadoria complementar.” **Celso Neves, colaborador CSN.**

“Estudos mostram que os brasileiros, de modo geral, não têm a cultura de formar poupança de longo prazo e isso gera muita dificuldade no futuro, especialmente a medida que as pessoas envelhecem, pois as suas despesas tendem a aumentar. Levar informações sobre educação previdenciária e financeira, dar dicas de como valorizar cada centavo do seu pagamento e ajudar as pessoas a organizar o seu orçamento familiar é muito gratificante, pois percebemos que essa pequena ação pode fazer a diferença na qualidade de vida das pessoas.” **Ronaldo de Paiva, palestrante e colaborador da equipe de Relacionamento da CBS Previdência.**

“Quando entrei na CSN fui orientada por um colega sobre a importância de contribuir para a CBS e o reflexo disso no meu futuro. Hoje, vejo que foi a melhor coisa que fiz. A palestra da CBS me fez ser ainda mais agradecida por ter escutado o meu colega, pois agora já me visualizo aposentada em uma situação menos insegura.” **Josiane Gonçalves, colaboradora CSN.**

“Sair um pouco da rotina do dia a dia e juntar as pessoas para ouvir palestras educativas é sempre bom. É bom para a pessoa e é bom para a empresa. Frente às incertezas do futuro, educação financeira e previdenciária é um ótimo tema. Não é fácil, mas fica a semente plantada com a intenção de dar frutos imediatos e a médio prazo refletidos às famílias.” **Gerson Vitorino, colaborador CSN.**

“Procuramos mostrar a importância da disciplina financeira no dia a dia, principalmente no convívio com a família e no ambiente de trabalho, e também o quanto pode ser prejudicial para a saúde um desequilíbrio financeiro. Vale destacar também o retorno de várias pessoas que nos procuram após as apresentações apenas para dizer que estão no caminho certo, usando seus recursos de forma eficiente, e de outras que afirmam que irão se disciplinar mais daqui para a frente. Isso retrata a importância do trabalho que é realizado.” **Marcelo Rodrigues, palestrante e colaborador da equipe de Relacionamento da CBS Previdência.**

“Na palestra da CBS pudemos aprofundar os conhecimentos sobre o plano de previdência e também despertar para a necessidade de programar a nossa vida financeira para o futuro.” **Cristiane Coutinho, colaboradora CSN.**

“Buscamos nos aproximar cada vez mais dos nossos participantes durante toda a permanência no plano, criando vínculos, fomentando a educação previdenciária e financeira e aumentando a confiança na entidade.” **Guttemberg Rodrigues, palestrante e colaborador da equipe de Relacionamento da CBS Previdência.**

“O compromisso da CBS Previdência com os seus participantes vai muito além do pagamento regular dos benefícios. A educação previdenciária e financeira é um dos nossos grandes desafios – um processo de educação contínua com o objetivo de incentivar as pessoas a lidar melhor com as suas finanças e também com a forma que se preparam, ou deveriam se preparar, para o amanhã.” Raquel Furtado, palestrante e colaboradora da equipe de Relacionamento da CBS Previdência.



ÍNDICE

PERFIL ORGANIZACIONAL	09
ESTRATÉGIA E GESTÃO	12
GOVERNANÇA CORPORATIVA	19
GESTÃO DE RISCOS	26
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS	31
PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS	38
INSTITUCIONAL.....	89
RESPONSABILIDADE SOCIAL	97

PERFIL ORGANIZACIONAL

Conheça a nossa cultura e os valores que orientam todas as decisões do dia a dia.

Investimos no seu futuro_

Fundada em 17 de julho de 1960, a Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), ou seja, um fundo de pensão.

Instituição sem fins lucrativos, a CBS Previdência tem como objetivo administrar planos de previdência complementar para proporcionar mais segurança financeira e qualidade de vida para os seus participantes e familiares agora e no futuro.

Atualmente, administramos cinco planos de benefícios:

- Plano de 35% da Média Salarial
- Plano de Suplementação da Média Salarial
- Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio
- Plano CBSPREV Namisa
- Plano CBSPREV

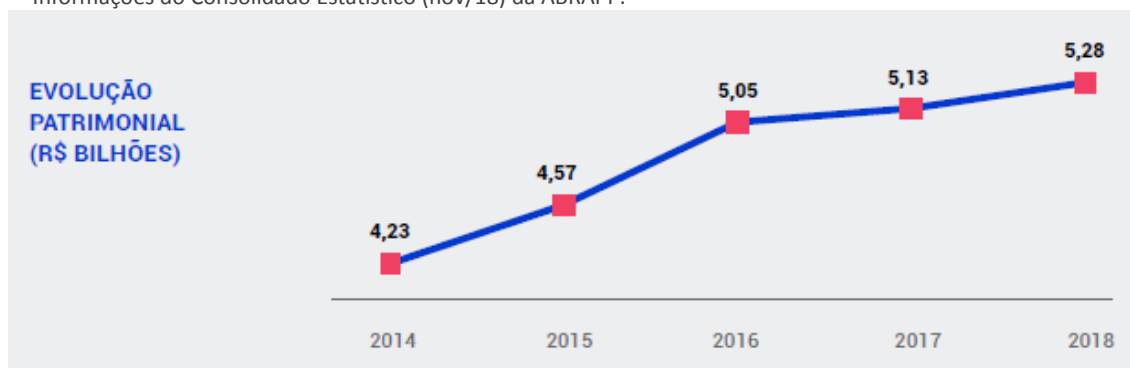
Com sede em São Paulo (SP) e uma filial em Volta Redonda (RJ), contamos com 52* profissionais, que trabalham com dedicação para sempre oferecer os melhores produtos e serviços.

 <p>Para se tornar participante da entidade é preciso ser colaborador de um de seus <u>patrocinadores</u>, que hoje são:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - patrocinador principal ✓ Minérios Nacional S. A. ✓ CSN Mineração S. A. ✓ CBS Previdência
 <p>Em 31 de dezembro de 2018, a CBS Previdência tinha 34.400 participantes, distribuídos da seguinte forma:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ativos: 21.019 ✓ Aposentados: 8.644 ✓ Pensionistas: 4.737

Ao longo de 2018, pagamos o valor líquido de R\$ 316,53 milhões em benefícios. Em dezembro, a CBS acumulava um patrimônio de R\$ 5,28 bilhões e estava em 28º lugar** no ranking dos investimentos da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), entre os mais de 250 fundos de pensão filiados.

*Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

**Informações do Consolidado Estatístico (nov/18) da ABRAPP.



Além de proporcionar uma renda complementar à da Previdência Social no pós-carreira, a CBS Previdência oferece também serviços adicionais, como empréstimos e seguros de vida, residencial e de automóvel.

Para estarmos sempre atualizados, trocando experiências com outros profissionais e próximos das associações do nosso segmento, contamos com representantes em diversas comissões técnicas da ABRAPP, que incluem as áreas de Governança, Investimentos, Jurídica, Contabilidade, Tecnologia da informação, Planos previdenciários e Estratégias e criação de valor.

Gestão estratégica_

A CBS Previdência é administrada por três órgãos estatutários:

- Conselho Deliberativo
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva

O trabalho dos seus membros é orientado pelas diretrizes presentes no Estatuto, Regimento Interno, Código de Ética e Conduta e Manual de Governança Corporativa, além de considerar a legislação vigente e os princípios descritos na nossa Missão, Visão e Valores.

A entidade é também fiscalizada e supervisionada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), vinculado ao Ministério da Fazenda, e seus investimentos seguem as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Missão, Visão e Valores: nosso norte_

Conheça a Missão, a Visão e os Valores que orientam as ações e decisões do dia a dia na CBS Previdência:

Missão

Gerir de forma eficaz e responsável os planos de benefícios administrados pela CBS Previdência, bem como disseminar a cultura previdenciária e financeira.

Visão

Ser reconhecida como a melhor administradora de planos de benefícios do país.

Valores

- **Credibilidade:** preservamos e buscamos ampliar a confiança conquistada, desde a fundação da CBS, por meio do relacionamento ético e respeitoso estabelecido com os nossos participantes, patrocinadores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e estatutárias.
- **Sustentabilidade:** nos comprometemos com a perpetuidade da CBS, a fim de garantir o pagamento dos benefícios de todos os nossos participantes e também buscamos promover ações de sustentabilidade em nossos escritórios e empreendimentos imobiliários.
- **Excelência Operacional:** perseguimos a excelência em todas as nossas operações por meio da implantação das melhores práticas de gestão, da valorização do trabalho em equipe e do incentivo à inovação.
- **Transparência:** privilegiamos a comunicação e o relacionamento com nossos participantes de forma autêntica, simples e objetiva. Nossos atos de gestão são baseados nas melhores práticas e amplamente divulgados para todos os nossos públicos.
- **Competitividade:** maximizamos os nossos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para prestar o melhor serviço com o menor custo possível.
- **Atendimento Diferenciado:** investimos constantemente na modernização e ampliação dos nossos canais de atendimento para superar as expectativas e atender as necessidades dos nossos participantes.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Saiba mais sobre a nossa estratégia de atuação e os principais projetos que desenvolvemos em 2018.

Buscamos sempre melhorar o seu dia a dia_

O Mapa Estratégico da CBS Previdência é a representação visual da estratégia que traçamos para o período de 2017 a 2020 e norteia os diversos projetos e iniciativas que colocamos em prática para atingir os objetivos definidos no médio e no longo prazos. Confira mais detalhes a seguir:



Como o nosso mapa foi elaborado para o período de 2017 a 2020, relembramos que nem todos os objetivos tiveram ações correspondentes ao longo do ano passado.

Conheça os nossos principais projetos e iniciativas de 2018:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETOS E INICIATIVAS
Disseminar a importância da previdência complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de material para incentivar o aumento das contribuições. - Renovação do material utilizado na educação financeira de crianças e jovens.
Buscar a excelência operacional	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de aplicativo para a CBS Previdência. - Reestruturação do CAF – Controle de Ativo Fixo. - Revisão da tabela de temporalidade (arquivo inativo). - Modernização do Simulador de Imposto de Renda disponível no site da CBS Previdência. - Melhorias sistêmicas.

Confira mais detalhes sobre os nossos principais projetos e iniciativas de 2018:

- **Desenvolvimento de material para incentivar o aumento das contribuições:** em 2018, realizamos diversos encontros com os nossos participantes ativos com o objetivo de disseminar a importância de aumentar a sua contribuição básica mensal e de fazer contribuições voluntárias e/ou esporádicas para o plano de previdência complementar.
- **Renovação do material utilizado na educação financeira de crianças e jovens:** ao longo do ano, revisamos as apresentações do CBS Perto de Você, nosso programa de educação previdenciária e financeira, que são específicas para crianças e jovens. Para isso, foi feito um estudo do linguajar atual destes dois públicos e das suas preferências e interesses. O trabalho resultou em duas novas apresentações recheadas de exemplos práticos e de fácil compreensão, que começarão a ser utilizadas nos encontros agendados para o ano de 2019.
- **Desenvolvimento de aplicativo para a CBS Previdência:** o projeto tem o objetivo de disponibilizar para os nossos participantes mais uma ferramenta para consulta às suas informações pessoais. O aplicativo da CBS Previdência ainda está em fase de desenvolvimento.
- **Reestruturação do CAF – Controle de Ativo Fixo:** a iniciativa de reestruturação do módulo teve o intuito de aprimorar o monitoramento dos ativos fixos da CBS.
- **Revisão da tabela de temporalidade (arquivo inativo):** esta ação buscou adequar o tempo de guarda dos documentos que ficam armazenados no arquivo inativo da CBS Previdência.
- **Modernização do Simulador de Imposto de Renda disponível no site da CBS Previdência:** ao longo do ano, trabalhamos para disponibilizar para os nossos participantes um Simulador de Imposto de Renda totalmente renovado. A ferramenta, de visual moderno, tem navegação mais intuitiva, o que permite que os usuários façam as suas consultas com muito mais facilidade. O objetivo do simulador é permitir que os participantes verifiquem como o aumento das suas contribuições para o plano de previdência complementar pode ajudar a reduzir o valor pago no Imposto de Renda.
- **Melhorias sistêmicas:** os projetos tiveram como objetivo implementar melhorias nos módulos contábil, financeiro e previdencial para garantir mais agilidade e segurança aos respectivos processos.

Nos preocupamos com o seu futuro_

Em 2018, a CBS Previdência realizou diversas ações com o objetivo de disseminar ainda mais entre os seus participantes e não participantes a importância de ter um plano de previdência complementar. O nosso intuito foi mostrar que o esforço de hoje se transformará em mais segurança financeira no pós-carreira e que é fundamental começar a planejar e projetar o futuro o quanto antes.

O trabalho envolveu diferentes áreas da CBS e contou com ações variadas. A primeira delas foi identificar os colaboradores das nossas empresas patrocinadoras que ainda não tinham aderido

ao plano de benefícios oferecido. A partir daí, entramos em contato com todos eles para explicar novamente as vantagens de contar com uma previdência complementar. Como resultado do trabalho, conseguimos 56 novos participantes, de um total de 215 profissionais.

Em 2018, também realizamos diversas iniciativas para demonstrar como as contribuições extras ao plano de previdência ajudam a aumentar o saldo acumulado no longo prazo e podem reduzir o valor pago no Imposto de Renda. Para isso, investimos em ações de comunicação e de relacionamento direcionadas para os participantes de cada plano de benefícios e também em encontros presenciais nas diversas plantas dos patrocinadores, nos quais apresentamos simulações e exemplos práticos sobre o tema.

Essas iniciativas trouxeram excelentes resultados. No total:

- 488 participantes contrataram Contribuição Voluntária
- 177 participantes aumentaram o percentual da sua Contribuição Voluntária
- 69 participantes contrataram Contribuição Esporádica
- 53 participantes contrataram Contribuição sobre a PPR

Além disso, também alcançamos ótimos índices entre os colaboradores admitidos nos patrocinadores em 2018. Ao todo, de 2.435 profissionais, 2.405 fizeram a adesão ao plano de benefícios oferecido e 676 contrataram também uma Contribuição Voluntária.

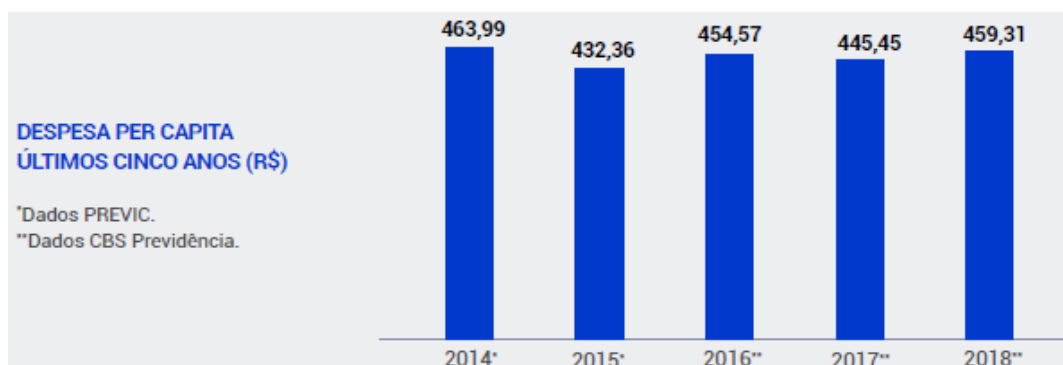
Esses números comprovam que o nosso trabalho deu resultado e nos incentivam a investir cada vez mais em ações que possam fazer a diferença na vida dos nossos participantes e não participantes hoje e no futuro.

Trabalhamos para preservar o seu patrimônio_

A CBS Previdência tem como compromisso a defesa dos interesses dos seus participantes, por isso, trabalhamos constantemente para aprimorar o gerenciamento das nossas despesas administrativas.

Em 2018, a despesa per capita média da entidade, que representa o total das despesas administrativas em relação ao número de participantes, ficou em R\$ 459,31. Este resultado mostra que estamos conseguindo atingir o nosso objetivo.

Confira a evolução dos últimos cinco anos:



Reforçamos que o custeio dessas despesas é feito com recursos de patrocinadores, participantes e outras fontes.

Prêmios e certificações: reconhecimento do nosso trabalho_

Em setembro, o ciclo de palestras “Educação Financeira para todos”, realizado pela CBS Previdência, foi novamente contemplado com o Selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF.

O selo, que está na segunda edição, tem o intuito de reconhecer e disseminar as iniciativas que fortalecem os objetivos da Estratégia Nacional de Educação Financeira. Ao todo, foram contempladas mais de 200 ações de todo o Brasil.

O ciclo de palestras “Educação Financeira para todos” é uma das ações do CBS Perto de Você, nosso programa de educação previdenciária e financeira, e já havia recebido este reconhecimento em 2015, na primeira edição do Selo ENEF.

Já em dezembro, o Relatório Anual 2017 da CBS Previdência foi o grande vencedor da categoria “Organizações Não Empresariais” na 20ª edição do Prêmio Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas).

Totalmente elaborado pela equipe de Comunicação da entidade, o documento contou com informações de todas as áreas e buscou apresentar de forma simples e completa os principais resultados alcançados e os projetos desenvolvidos ao longo de 2017.

Criado em 1999, o Prêmio Abrasca destaca os melhores relatórios anuais do país a partir da avaliação de critérios como clareza, transparência, quantidade de informações, projeto gráfico e caráter inovador. A CBS Previdência já havia recebido o Prêmio Abrasca pelo seu Relatório Anual 2014.

ICSS: comprovação de conhecimentos e habilidades_

A certificação, além de ser uma obrigação legal, é um processo de verificação de conhecimentos e habilidades, o que a torna um importante instrumento de comprovação da competência dos profissionais das entidades de Previdência Complementar.

Por isso, desde 2010, a CBS Previdência investe no reconhecimento da qualificação técnica de seus colaboradores e conselheiros. Os processos de certificação pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) são conduzidos pela nossa gerência de Compliance e seguem todas as legislações e diretrizes aplicadas ao tema.

No total, contamos com 24 profissionais certificados, entre conselheiros, gestores e diretores. Conheça a seguir os profissionais certificados até dezembro de 2018:

NOME	CARGO
Monica Garcia Fogazza Rego	Presidente
Edgar Silva Grassi	Diretor de Administração e Seguridade
Bruno Tetner	Diretor de Investimentos

Rosana Passos de Pádua	Conselheira
Fanny Solange Busato Batista	Conselheira
Luiz Daury Ferreira Halembeck	Conselheiro
Luis Fernando Barbosa Martinez	Conselheiro
Luiz Carlos Gomes Beato Sobrinho	Conselheiro
Marcio Frazão Guimarães Lins	Conselheiro
Sergio Henrique Vieira Vianna	Conselheiro
Taciana Aparecida de Lima	Conselheira
Fabio Luiz Ferreira Bonadia	Conselheiro
Rinder José Givisiez Junior	Conselheiro
Regiane Celestino da Silva	Conselheira
Samantha Carvelli Koene	Conselheira
Rogério Steinle de Moraes	Conselheiro
Caio Márcio Martins de Araújo	Conselheiro
Rodrigo Cardozo Miranda	Conselheiro
Márcia Valéria Gurgel da Costa Araújo	Conselheira
Ana Lucia Barboza Seabra de Oliveira	Gerente
Victor Augusto Pereira Sanches	Gerente
Claudia Pereira dos Reis	Gerente
Carlos Henrique Campos	Gerente
Flávia Azevedo Dias	Gerente

Além de diretores, gestores e conselheiros, outros dois profissionais da CBS também buscaram a certificação em suas áreas técnicas. São eles:

NOME	CARGO
Elisangela Scarpato de Lima	Analista Contábil
Rodrigo da Silva Redes Rocha	Analista de Investimentos

Reorganização de documentos_

Ao longo de 2018, a CBS Previdência investiu na reestruturação do seu arquivo inativo e na revisão da Tabela de Temporalidade Documental (TTD), na qual, para cada documento, é estabelecido o tempo de guarda de acordo com legislações, diretrizes gerenciais ou práticas documentais.

Todos os gestores da entidade foram envolvidos no projeto e tiveram a tarefa de avaliar e adequar o tempo de guarda dos papéis referentes aos processos da sua área. Como resultado desse trabalho, foram eliminadas aproximadamente 2 mil caixas com conteúdos que não precisavam mais estar armazenados, buscando sempre o descarte consciente e seguro.

Foi realizada, ainda, a reorganização dos documentos mantidos no local. Para isso, foram substituídas caixas e pastas que já estavam danificadas e refeitas algumas etiquetas. Os documentos foram também renomeados, renumerados e cadastrados novamente.

O projeto de reestruturação do arquivo inativo teve o intuito de facilitar as consultas do dia a dia e de manter no local apenas os conteúdos que eram realmente necessários.

Esse projeto foi muito importante para que todos os colaboradores da CBS se conscientizassem da importância de rever a necessidade de impressão e guarda de documentos em meio físico e privilegiassem, sempre que possível, a guarda em meio eletrônico.

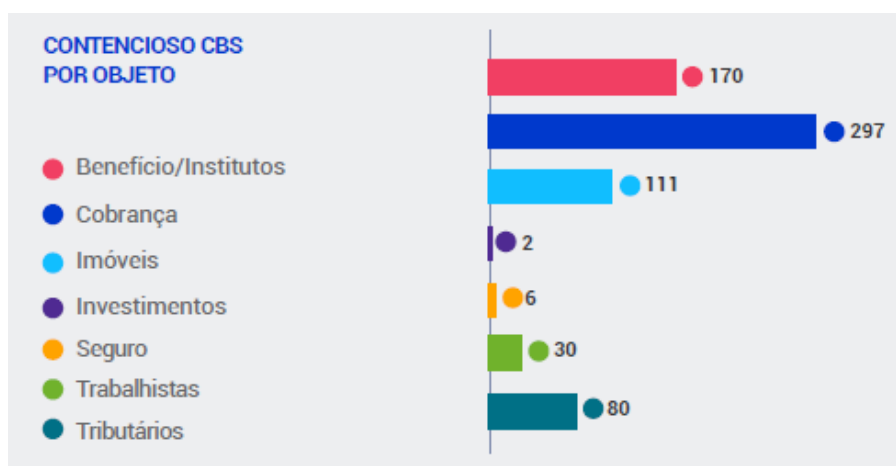
Conformidade legal_

A CBS Previdência não registrou quaisquer penalidades, sanções ou autuações referentes às suas atividades advindas da PREVIC, órgãos judiciais ou qualquer outro órgão público em 2018.

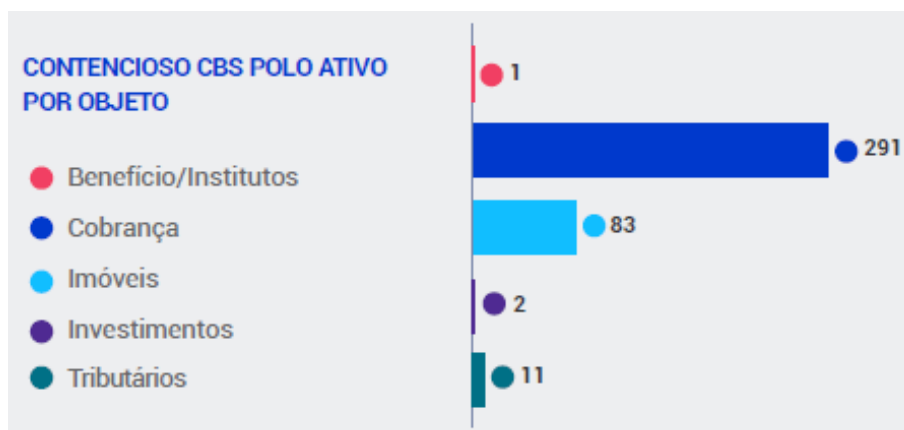
Como forma de prevenção, periodicamente revisamos nossas normas e políticas internas, adequando-as às mudanças de legislação e mapeando e revisando anualmente o controle interno dos riscos.

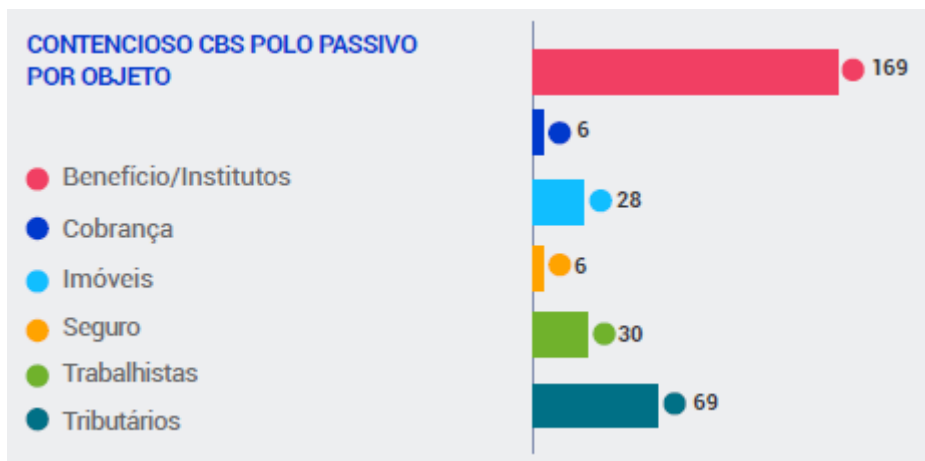
Além disso, trabalhamos para estar cada vez mais próximos das associações do nosso segmento de atuação e dos órgãos reguladores e fiscalizadores, com o intuito de manter todos os processos em linha com a legislação e com as boas práticas de mercado.

Em dezembro de 2018, a CBS tinha 696 ações judiciais em curso, distribuídas da forma a seguir:

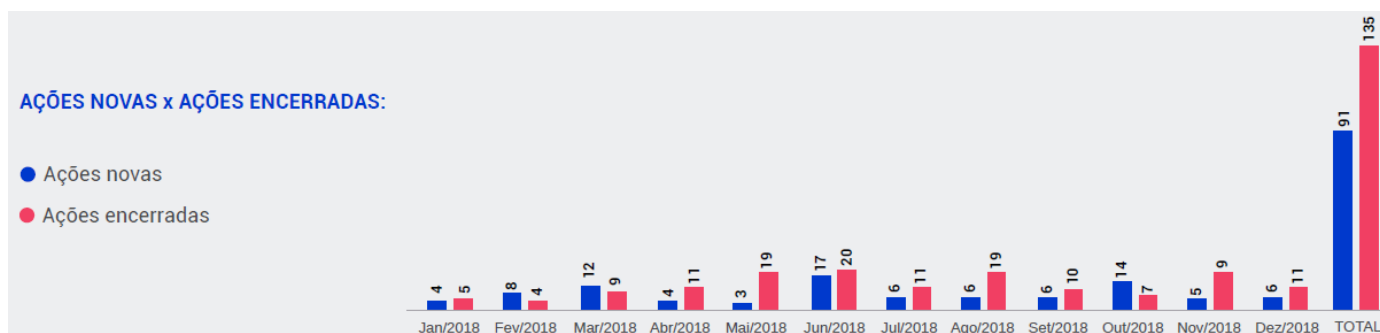


A CBS encerrou o ano com 388 processos atuando no polo ativo e 308 no polo passivo, com a seguinte divisão, ou seja, a entidade demanda mais do que é demandada:





Por fim, mesmo com a distribuição de processos de cobrança de empréstimo, a CBS fechou 2018 com 135 processos encerrados contra 91 processos novos.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Confira detalhes sobre o modelo de Governança Corporativa que adotamos, nossa estrutura de decisão e as ferramentas de controle interno.

Compromisso com a perenidade dos negócios_

A CBS Previdência acredita que manter um bom modelo de governança corporativa é fundamental para assegurar a perenidade dos negócios e gerar confiança e credibilidade, além de proteger os interesses dos participantes.

Com base nas melhores práticas do mercado, a nossa governança contribui para que a tomada de decisão esteja sempre alinhada aos valores que acreditamos e siga as regras impostas pela legislação e as diretrizes contidas nas políticas e nos normativos internos da CBS.

Atualmente, três órgãos estatutários são responsáveis pela nossa gestão estratégica, fiscalização e administração:

- Conselho Deliberativo
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva

Cada um destes órgãos possui atribuições específicas, mas ressaltamos que todos têm o compromisso de zelar pela eficiência na gestão dos recursos que administramos. Por meio dos nossos diversos canais de comunicação, é possível acompanhar detalhes sobre o trabalho dos seus membros.

Conselho Deliberativo_

Formado por 11 membros efetivos e 11 suplentes, o Conselho Deliberativo é o órgão superior de deliberação e orientação da CBS. Entre seus membros, sete são indicados pelos patrocinadores e quatro são eleitos pelos participantes, juntamente com seus respectivos suplentes. A presidência do órgão é obrigatoriamente exercida por um membro indicado pelo patrocinador principal – CSN.

Entre as principais funções dos conselheiros está estabelecer as diretrizes e políticas que são acompanhadas pelo Conselho Fiscal e seguidas pela Diretoria Executiva, colaboradores e prestadores de serviços.

Ao longo de 2018, os membros do Conselho Deliberativo estiveram presentes em seis reuniões formais, o que totalizou quase 15 horas de trabalho. Nesses encontros, foram discutidos assuntos como:

- Plano de Gestão Administrativa
- Orçamento
- Demonstrações Contábeis
- Premissas Atuariais

- Plano de Custeio
- Políticas de Investimentos
- Retirada de patrocínio do Plano CBSPREV Namisa
- Aprovação do Regulamento Eleitoral
- Apresentação do Resultado da Avaliação de Riscos

Em 31 de dezembro de 2018, a composição do nosso Conselho Deliberativo era a seguinte:

CONSELHO DELIBERATIVO	
EFETIVOS	SUPLENTES
Rosana Passos de Pádua	Maria Eliane de Souza Pereira
David Moise Salama	Samantha Carvelli Koene
Fanny Solange Busato Batista	Rogério Steinle de Moraes*
Joaquim Braz de Oliveira	Milton Picinini Filho
Luis Fernando Barbosa Martinez	Fabio Luiz Ferreira Bonadia
Luiz Carlos Gomes Beato Sobrinho	Sebastião José da Cruz
Luiz Daurly Ferreira Halembeck	Taciana Aparecida de Lima
Marcelo Cunha Ribeiro	Regiane Celestino da Silva
Marcio Frazão Guimarães Lins	Rinder José Givisiez Junior
Sergio Henrique Vieira Vianna	Claudia Maria Sarti
Victoria Steinbruch	Egberto Prado Lopes Bastos

*Renúncia em 01/04/2019.

O mandato do Conselho Deliberativo atual vai até 30 de março de 2020.

Conselho Fiscal_

O Conselho Fiscal da CBS Previdência é formado por três membros efetivos, sendo dois indicados pelos patrocinadores e um eleito pelos participantes, e seus respectivos suplentes.

Seus membros são responsáveis pela fiscalização da CBS e por zelar pela sua gestão econômica, financeira e atuarial, informando ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva eventuais irregularidades verificadas e sugerindo medidas saneadoras.

Em 2018, os membros do Conselho Fiscal participaram de cinco reuniões, que resultaram em mais de 12 horas de trabalho. Entre os temas tratados, destacam-se:

- Reunião com a Auditoria Externa
- Demonstrações Financeiras
- Aprovação dos balancetes
- Acompanhamento do Orçamento
- Gestão Atuarial
- Apresentação do Resultado da Avaliação de Riscos

Confira a formação do nosso Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2018:

CONSELHO FISCAL	
EFETIVOS	SUPLENTES
Caio Márcio Martins de Araújo	Hugomar Spelta Martins
Alexandre Mac Laren Costa	Rodrigo Cardozo Miranda*
Celso Francisco	Márcia Valéria Gurgel da Costa Araújo

*Renúncia em 03/01/2019.

O mandato do Conselho Fiscal atual vai até 30 de março de 2020.

Prezamos pela transparência_

Ao longo de 2018, foram realizados reportes periódicos sobre a Gestão dos Investimentos para os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A iniciativa busca trazer mais transparência para o tema e compartilhar informações como o comportamento dos mercados financeiros, estratégias de investimentos, resultados alcançados, mecanismos de monitoramento, entre outros.

Além disso, compartilhamos mensalmente com os membros do nosso Conselho Fiscal dados como nível de arrecadação, valores de pagamentos referentes à folha de benefícios, quadro social e compromisso atuarial da entidade com os planos administrados.

Diretoria Executiva_

Órgão de administração e gestão da CBS Previdência, a Diretoria Executiva é composta por três membros, sendo um presidente e dois diretores.

Cada um deles é responsável por fazer cumprir a legislação, o Estatuto, o Regimento Interno, os regulamentos dos planos de benefícios, as instruções e as demais diretrizes e normas estabelecidas pelos órgãos competentes da sua administração.

Em 31 de dezembro de 2018, sua formação era a seguinte:

DIRETORIA EXECUTIVA	
Presidente	Monica Garcia Fogazza Rego
Diretor de Investimentos	Bruno Tetner
Diretor de Administração e Seguridade	Edgar Silva Grassi



Monica Garcia Fogazza Rego: graduada em Economia pela Universidade Santana com MBA Executivo em Finanças pelo IBMEC Business School e PMD – Program for Management Development pelo IESE Business School. Atuou por 24 anos na área financeira de empresas de grande porte no segmento industrial. É certificada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) desde 2012 e exerce a função de AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) da CBS.



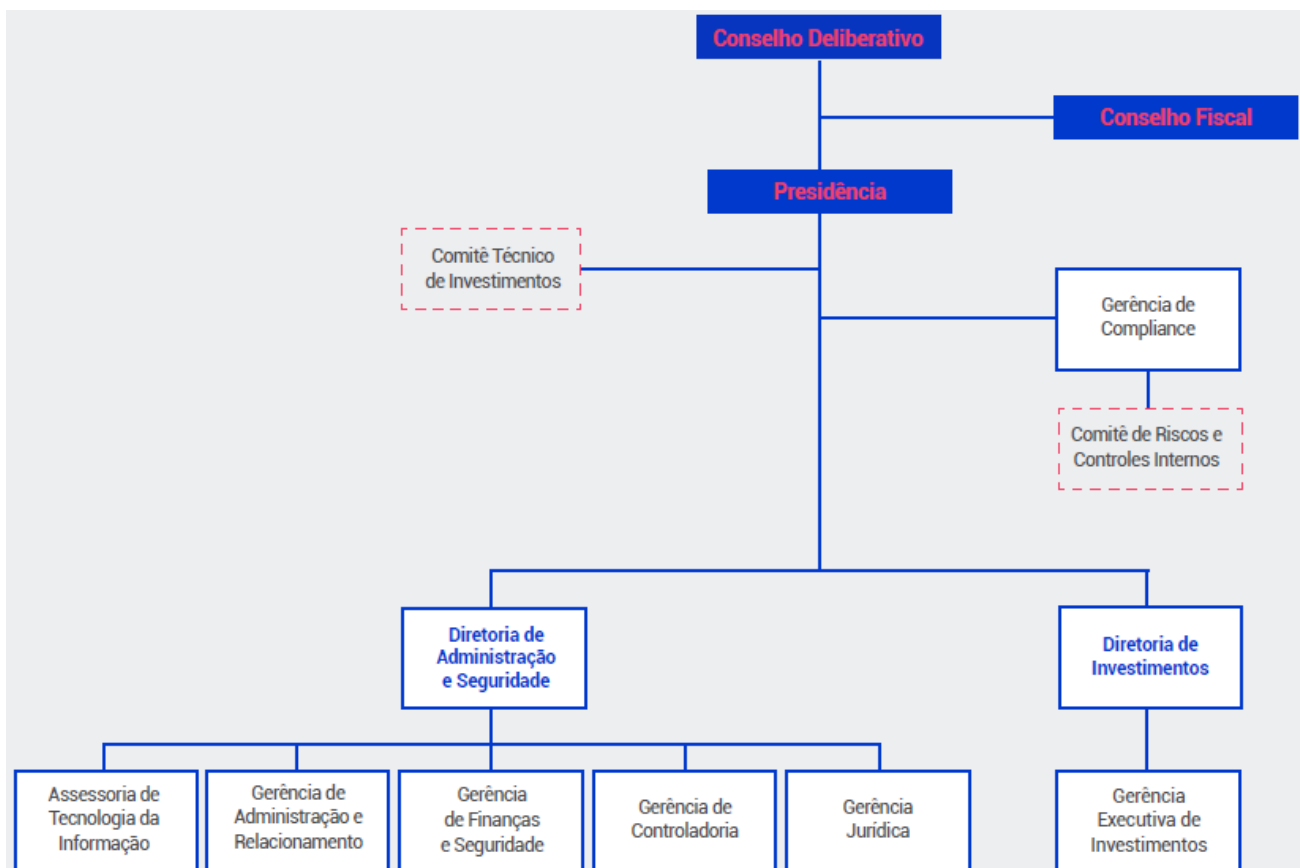
Bruno Tetner: graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, possui Master of Business Administration (MBA) Executivo em Finanças pelo Instituto de Ensino e Pesquisa – INSPER. Certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) desde 2013, atualmente ocupa o cargo de Diretor de Investimentos da CBS Previdência e é responsável pela Tesouraria Corporativa da CSN.



Edgar Silva Grassi: graduado em Ciências Contábeis, com MBA em Gestão Financeira e Atuarial pela FIPECAFI e especialização em Executive Education em Program for Management Development – PMD na ISE-São Paulo e IESE Business School of Navarra/Barcelona. Membro do Conselho Deliberativo da ABRAPP e Conselho Fiscal do SINDAPP, coordenador da CTR Sudoeste de Contabilidade ABRAPP e ANCEP. Tem 14 anos de experiência no mercado de previdência complementar. Desde 2014 é certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) com ênfase em administração e, em 2017, obteve também a certificação com ênfase em investimentos e exerce a função de ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios da CBS.

Organograma e comitês de apoio_

A CBS Previdência busca sempre manter processos internos claros e eficientes, o que facilita e agiliza a tomada de decisões no dia a dia. Para isso, as responsabilidades estão divididas da seguinte forma na nossa entidade:



Os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da CBS contam com dois comitês técnicos de apoio para o desempenho das suas funções:

- **Comitê Técnico de Investimentos:** sugere, por meio de parecer técnico, mudanças na estratégia vigente de investimentos dos planos geridos pela CBS, assim como apresenta estratégias que ainda não tenham sido estudadas pela entidade; avalia a Política de Investimentos da CBS, a ser elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo; avalia a Política de Crédito da CBS no que tange aos investimentos mobiliários; avalia os produtos de crédito (com exceção de CDBs), de imóveis e os que se enquadrem no segmento de Investimentos Estruturados (fundos imobiliários, fundos de participações e fundos multimercados); e acompanha a execução da estratégia de investimentos da entidade.
- **Comitê de Riscos e Controles Internos:** auxilia a área de riscos e controles internos na disseminação de seus conceitos, bem como nas avaliações dos controles internos da entidade.

Possuímos, ainda, o Comitê de Ética e Conduta e mais três comitês de apoio aos nossos processos operacionais:

- **Comitê de Ética e Conduta:** reavalia periodicamente a pertinência e atualidade dos preceitos do Código de Ética e Conduta, bem como determina as ações necessárias para a divulgação e disseminação do Código de Ética e Conduta na CBS; avalia e delibera sobre casos concretos ou potenciais de violação do Código de Ética e Conduta, conflitos de interesses, fraudes ou práticas de corrupção, apresentando à Diretoria Executiva e aos conselhos Deliberativo e Fiscal as recomendações para a aplicação de medida disciplinar relativa a cada caso; delibera sobre dúvidas e dilemas éticos; debate e esclarece dúvidas de interpretação do texto do Código de Ética e Conduta; e estimula o comprometimento dos colaboradores e dos administradores da entidade com o Código de Ética e Conduta.
- **Comissão de baixa/venda de bens móveis da CBS:** analisa e opina sobre a baixa ou venda de bens.
- **Comitê de comercialização do Sider Shopping:** aprova as condições, tabelas, normas e procedimentos adotados nos processos de comercialização das lojas do Sider Shopping.
- **Comitê de Avaliação de Propostas para Liquidação de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa:** aprecia e aprova as propostas para liquidação dos créditos de liquidação duvidosa.

Gerência de Compliance: verificação detalhada e constante_

Nossos órgãos administrativos contam com a colaboração da gerência de Compliance para assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da CBS. Para isso, os profissionais da área acompanham de perto se as regras e os processos estão sendo executados de forma correta e transparente.

Entre as suas atividades estão o monitoramento mensal das operações de investimentos, o acompanhamento da Agenda de Obrigações Legais e a realização de testes dos processos de aprovações e de desembolsos realizados.

Para comprovar e evidenciar que as aprovações eletrônicas estão sendo realizadas pelos colaboradores autorizados e dentro dos limites de valores estabelecidos na nossa Norma de Alçadas e Competências, a gerência de Compliance avalia todos os processos de pagamento. Em 2018, 20.288 aprovações foram analisadas pelos profissionais da área.

Código de Ética e Conduta_

O Código de Ética e Conduta da CBS Previdência existe para orientar, prevenir e sanar dilemas éticos e conflitos de interesse relacionados às suas atividades e relações internas. O documento reflete as nossas atitudes em relação à construção de um conjunto de valores e estabelece normas, regras e comportamentos que devem ser observados por colaboradores e administradores no dia a dia.

Alinhado com a nossa cultura corporativa, o código aborda temas como:

- Condução das atividades, cumprimento da legislação e normas específicas
- Responsabilidades específicas e condutas não aceitáveis
- Relacionamento com terceiros
- Brindes, presentes e outras cortesias
- Doações
- Propriedade intelectual
- Proteção do patrimônio da entidade
- Conduta diante de dúvidas ou dilemas éticos
- Comitê de Ética e Conduta – composição e atribuições
- Canal de denúncias
- Descumprimento do Código de Ética e Conduta
- Casos omissos

Disponível para consulta no site www.cbsprev.com.br, o nosso Código de Ética e Conduta deve ser conhecido e compartilhado por todos os profissionais e terceiros que se relacionam com a CBS Previdência.

Práticas anticorrupção_

Com o objetivo de combater a corrupção, a CBS Previdência realiza operações somente com empresas consideradas idôneas. A consulta das informações é realizada previamente por meio do Portal da Transparência do Governo Federal.

Canal para denúncias_

Está disponível no site da CBS Previdência um canal exclusivo para envio de denúncias de casos concretos ou potenciais de fraudes, práticas de corrupção, conflitos de interesse e violação do Código de Ética e Conduta.

Para fazer uma denúncia não é necessário se identificar; basta descrever no formulário o fato, a data em que ocorreu e as empresas e/ou pessoas envolvidas. As denúncias cadastradas são enviadas diretamente para os e-mails dos membros do nosso Comitê de Ética e Conduta, o que garante a credibilidade e o sigilo do processo.

Este comitê é composto por:

- 1 membro da Diretoria Executiva
- 1 membro do Conselho Deliberativo
- 1 membro do Conselho Fiscal
- Gestor(a) responsável pela área Jurídica
- Gestor(a) responsável pela área de Compliance

Ao receber a denúncia, os membros do comitê irão apurar e deliberar sobre a aplicação de medida disciplinar, caso o fato denunciado seja confirmado.

Mais uma vez, ressaltamos que o Comitê de Ética e Conduta da CBS Previdência existe desde 2004 e, até hoje, não foram apresentadas denúncias ou identificadas ocorrências de violação do Código de Ética, conflitos de interesse, fraudes ou práticas de corrupção na entidade.

GESTÃO DE RISCOS

Saiba a quais riscos estamos expostos e o que fazemos para fortalecer permanentemente os nossos padrões de segurança.

Protegemos os nossos negócios_

A CBS Previdência faz parte de um segmento de atuação altamente regulamentado e trabalha constantemente para fortalecer ainda mais os seus padrões de segurança. Para isso, buscamos manter processos sólidos de gerenciamento de riscos, que permeiam toda a entidade e servem como base para as tomadas de decisões.

Monitoramos os riscos aos quais estamos expostos de acordo com as melhores práticas do mercado e em linha com as recomendações de supervisão baseada em risco da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Com isso, visamos proteger a reputação dos negócios e preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios que administramos.

Processo renovado_

Em 2018, a CBS Previdência substituiu a sua consultoria de riscos, o que trouxe inovações no mecanismo de aplicação da metodologia adotada na entidade: a Risk Control Self Assessment – RCSA, ou seja, autoavaliação de riscos e controles.

Essa metodologia destaca o conhecimento de cada gestor sobre o processo que executa ou que é responsável, facilitando a identificação de riscos e controles, além de auxiliar na disseminação da cultura e na definição de responsabilidades na gestão dos riscos aos quais estamos expostos.

A 12ª Avaliação de Riscos e Controles Internos, realizada em 2018, já adotou a nova forma de aplicação da Risk Control Self Assessment – RCSA. Além disso, para o trabalho, foram incluídos fatores de riscos, parâmetros de mensuração de impacto e segregação dos controles em ambiente e operação, bem como reavaliada toda a matriz de riscos e controles.

O processo de autoavaliação, que busca analisar os riscos e controles existentes, conta com as seguintes etapas:

- Levantamento dos processos e atividades executados na entidade;
- Validação dos parâmetros a serem adotados na autoavaliação, como fatores de riscos e critérios de mensuração;
- Identificação dos riscos nas atividades, com mensuração de impacto e probabilidade (matriz de risco);
- Identificação da existência ou não dos controles necessários para adequação da CBS às melhores práticas de gestão de riscos e controles;
- Análise do resultado obtido da exposição a risco da CBS;
- Elaboração dos planos de ação para suprir as ausências de controle identificadas;
- Monitoramento dos planos de ação.

Após a identificação dos riscos inerentes às suas atividades, a CBS Previdência atribui a cada um deles uma classificação de acordo com os chamados fatores de risco, que são os parâmetros utilizados na autoavaliação, assim como nos critérios de mensuração de impacto e de probabilidade.

Conheça os fatores de riscos avaliados na CBS:

- **Risco de Liquidez:** possibilidade de perda decorrente da incapacidade da entidade em saldar seus compromissos financeiros nas datas previstas ou diferenças temporais entre os fluxos de caixa dos ativos e passivos, podendo gerar uma venda forçada de ativos a preços inferiores aos de mercado.
- **Risco de Mercado:** possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas (oscilações) ocorridas no mercado financeiro. Exemplos: índices, ações, derivativos, commodities, taxas de juros, podendo ser agravada pela falta de diversificação dos investimentos ou por crises econômicas e/ou sistêmicas.
- **Risco de Crédito:** possibilidade de perda decorrente da falha da contraparte (emissores, participantes e patrocinadores) no cumprimento das obrigações financeiras assumidas com a entidade.
- **Risco de Imagem:** possibilidade de perda de credibilidade da entidade junto aos seus colaboradores e/ou público externo, decorrente de má interpretação ou falha na divulgação de informações internas ou institucionais ou divulgação de informações externas de forma incorreta, incompleta, imprecisa, ou ocasionada pela má interpretação ou pela utilização de meios de comunicação inadequados, ou ainda veiculação de notícias negativas da entidade ou segmento.
- **Risco Atuarial:** possibilidade de perda decorrente de adoção inadequada de premissas, hipóteses e parâmetros atuariais ou falha na interpretação do regulamento que subsidia o cálculo das reservas matemáticas, ou ainda alterações nas características da massa que afetem atuarialmente os planos.
- **Risco de Terceiro/Fornecedor:** possibilidade de perdas decorrentes de situações em que os serviços prestados ou os produtos adquiridos de terceiros e fornecedores não atinjam os requisitos de qualidade contratados e esperados, ou não sejam entregues nas datas previstas, podendo ser agravada pela falta de diversificação de fornecedores e terceiros.
- **Risco de Patrocinador:** possibilidade de perdas decorrentes de problemas de relacionamento, de continuidade, ou inadequação no fluxo de informações entre a entidade e o patrocinador.
- **Risco de Conformidade Legal:** possibilidade de perda ocasionada pela inobservância ou interpretação equivocada de legislações, regulamentações e normativos emitidos pelos órgãos reguladores aplicáveis à entidade.

- **Risco de Contencioso:** possibilidade de perda decorrente de ações ajuizadas contra a entidade geradas por participantes, terceiros, colaboradores, etc.
- **Risco Contratual:** possibilidade de perda relacionada à inadequação formal do contrato, a interpretação de suas cláusulas e sua conformidade com a legislação pertinente.
- **Risco de Cadastro:** possibilidade de perda nos valores das reservas matemáticas ou nas operações de empréstimos, provocada por banco de dados inconsistente ou incompleto, decorrente de falhas no cadastro dos participantes e/ou beneficiários.
- **Risco de Processos:** possibilidade de perda ocasionada pela deficiência ou inadequação dos processos internos.
- **Risco de Pessoas:** possibilidade de perda causada por ações não intencionais (equivocos, omissão, distração, negligência ou falta de qualificação profissional, etc.), pela inadequação da estrutura de pessoal para realização dos processos e atividades ou pela remoção ou perda inesperada de pessoa chave, de uma posição ou responsabilidade, sem substituto imediato.
- **Risco de Infraestrutura/Tecnológico:** possibilidade de perda causada pela inadequação da estrutura física, lógica e tecnológica.
- **Risco de Segurança da Informação:** possibilidade de perda decorrente de quebra de confidencialidade ou divulgação de informações privilegiadas.
- **Risco de Eventos Externos:** possibilidade de perdas resultantes de eventos ocorridos externamente à entidade, como paralisações por motivo de tumultos, greves, rebeliões, atos terroristas, motins, catástrofes naturais, incêndios, apagões e qualquer outro evento não diretamente relacionado às atividades da entidade e que possa causar falha ou colapso nos serviços essenciais ao desenvolvimento de suas atividades operacionais.
- **Risco de Documentação:** possibilidade de perda ocasionada pela inadequação, extravio ou ausência de documentação ou informação formal.
- **Risco de Fraude:** possibilidade de perda ocasionada por ações intencionais (adulteração de controles, descumprimento de normas, divulgação de informações erradas, desvio de valores, etc.) causadas pelos colaboradores da entidade, visando benefício próprio ou de terceiros (ganhos financeiros) e prática de corrupção.
- **Risco Ético:** possibilidade de perda ocasionada por falha no cumprimento dos padrões éticos (conflito de interesses, assédios, valores morais e atos de discriminação) determinados pela entidade e praticados de forma geral.
- **Risco de Conjuntura:** possibilidade de perda decorrente de movimentos externos à entidade ou alterações das condições econômicas, sociais, políticas e regulatórias do país, que possam influenciar as operações e o alcance dos objetivos e do planejamento estratégico da entidade.

- **Risco de Governança:** possibilidade de perda decorrente de conflitos de interesse dos órgãos estatutários ou patrocinadores que possam interferir nas estratégias, gestão, operações ou continuidade da entidade.
- **Risco de Planejamento:** possibilidade de perda decorrente de estratégias equivocadas, como por exemplo: mau dimensionamento do orçamento, escopo da política de investimento, etc.

Resultados do trabalho_

A 12ª Avaliação de Riscos e Controles Internos identificou pouca probabilidade de perdas, visto que a CBS Previdência possui seus processos mapeados e os controles necessários para as suas operações, fatores preponderantes para a mitigação de riscos.

O resultado não apresentou nenhum risco considerado crítico; os riscos considerados altos terão as ações para mitigação sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e serão acompanhadas constantemente pelos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Todos os controles não existentes relacionados a riscos considerados relevantes foram analisados pelos responsáveis para definição de planos de ação, que terão a sua implantação acompanhada de perto pela gerência de Compliance da CBS.

O resultado do trabalho foi apresentado aos colaboradores da entidade, à Diretoria Executiva e, posteriormente, aos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Ressaltamos que o comprometimento dos colaboradores e gestores tem sido fundamental para mantermos um eficiente gerenciamento de riscos na CBS.

Comitê de Riscos e Controles Internos_

A CBS Previdência também identifica, avalia, controla e monitora os riscos de investimentos que possam comprometer a realização dos seus objetivos.

O Comitê de Riscos e Controles Internos é o órgão responsável pela supervisão e pelo monitoramento desses riscos, seguindo as legislações aplicáveis e as respectivas Políticas de Investimentos.

Ao longo de 2018, o comitê realizou quatro reuniões, que contaram com a participação da Diretoria Executiva, de gestores e de convidados. Nestes encontros, consultores externos apresentaram os cenários de riscos dos nossos investimentos.

Os principais temas discutidos foram:

- Comparativos do desempenho dos nossos planos de benefícios em relação aos de outras entidades;

- Cenários de riscos da carteira de investimentos da CBS Previdência e dos ativos disponíveis no mercado;
- Relatórios de enquadramento dos nossos planos de benefícios em relação às respectivas Políticas de Investimentos e às legislações vigentes.

A partir dessas informações, os membros do Comitê de Riscos e Controles Internos puderam confirmar que a CBS Previdência cumpre rigorosamente as legislações aplicáveis e as Políticas de Investimentos dos seus planos de benefícios e que seus negócios estão alinhados com o mercado de previdência.

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Veja o resumo do cenário econômico que vivenciamos e os resultados alcançados pelos nossos planos de benefícios em 2018.

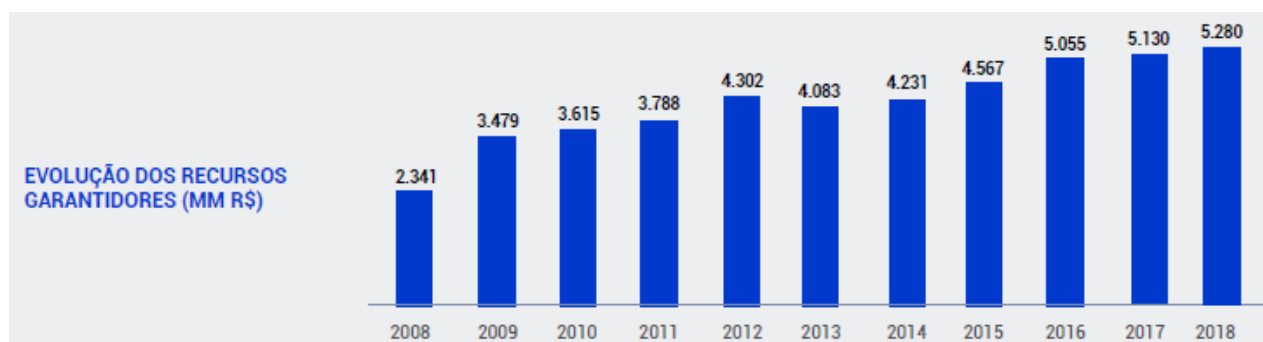
Honramos os nossos compromissos_

As decisões de investimentos da CBS Previdência têm como prioridade a preservação do patrimônio e do funcionamento dos planos de benefícios e o cumprimento dos compromissos de longo prazo que assumimos com os nossos participantes.

E, em 2018, diante de um cenário internacional ainda turbulento e de um cenário nacional um pouco mais otimista, todos os nossos planos apresentaram resultado positivo.

Investimentos Mobiliários_

No geral, a evolução dos recursos garantidores da CBS encerrou 2018 com um total de R\$ 5,28 bilhões, o que significa um crescimento de 2,92% em relação a 2017.



A rentabilidade consolidada dos investimentos fechou 2018 em 10,60%. O segmento de Renda Fixa ficou em 9,55% e o de Renda Variável, em 5,04%. Já o segmento de Operações com Participantes fechou em 16,94% e os Imóveis apresentaram rendimento de 42,55% devido à reavaliação patrimonial. Confira mais detalhes na tabela a seguir:

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS E RENTABILIDADE POR SEGMENTO			
SEGMENTO	ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS		
	R\$ MIL	%	RENTABILIDADE %
Consolidado	5.278.524	100	10,60
Renda Fixa	4.509.691	85,43	9,55
Renda Variável	363.636	6,89	5,04
Investimentos Estruturados	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-
Investimentos Imobiliários	268.513	5,09	42,55
Operações com Participantes	136.684	2,59	16,94

Cenário econômico_

O ano de 2018 foi marcado, principalmente, pela corrida presidencial. O mercado financeiro reagiu com otimismo a cada subida de ponto do candidato Bolsonaro nas pesquisas devido à proposta liberal de seu futuro ministro da economia Paulo Guedes. O discurso liberal contemplava reforma da previdência, redução dos gastos governamentais, cortes de cargos comissionados e fim de subsídios. Confirmada a vitória de Bolsonaro, verificamos uma queda expressiva das taxas de juros futuro e uma alta extraordinária na bolsa de valores. Os agentes de mercado se mostraram confiantes com a nova política econômica apresentada pelo governo e otimistas com a aprovação da reforma da previdência. Há anos o mercado tem pontuado que a dívida pública precisa ser controlada por meio do ajuste fiscal a ser realizado pelo governo. Se o ajuste não vier, as baixas taxas de juros praticadas atualmente não terão vida longa. Os dados econômicos, por sua vez, mostraram inflação controlada e dentro das expectativas do Bacen (IPCA de 3,75% no ano), apesar de mostrar aceleração frente à inflação do ano passado, o que levou o BACEN a manter a SELIC (taxa de juros básica de curto prazo da economia brasileira) em 6,50% a.a..

O cenário internacional, por sua vez, trouxe um pouco mais de turbulência. Os EUA seguiram em conflitos comerciais, com destaque para a “briga” com a China e o México. O crescimento da economia americana, com recuperação dos empregos e o pequeno aumento da inflação, levou o banco central americano a aumentar as taxas de juros para 2,5% a.a., atraindo recursos de volta para os EUA (no final de 2017, a taxa de juros americana era de 1,25% a.a.). O fim do programa de injeção de dinheiro na economia europeia também contribuiu para a redução da liquidez internacional. Assim, ao redor do mundo, foi possível perceber a valorização do Dólar frente a outras moedas (inclusive frente ao Real) e a desvalorização das bolsas de valores, tanto nos países emergentes quanto nos desenvolvidos. A valorização das ações brasileiras foi destaque no cenário internacional, muito impactada pelo otimismo com o novo governo explicado anteriormente.

Como resultado do cenário exposto, tivemos alta de 17% no Dólar X Real, 15% no IBR-X (índice de ações das 100 maiores empresas negociadas na bolsa de valores brasileira), 15% no IMA-B 5+ (índice das NTN-Bs com vencimentos superiores a cinco anos, destaque para a valorização das NTN-Bs de longuíssimo prazo, com vencimentos superiores a 2030). Os menores retornos ficaram com o CDI (6,42% no ano) e, na lanterninha, a poupança (4,23% no ano).

Política de Investimentos: visão de longo prazo_

A Política de Investimentos da CBS Previdência busca assegurar o equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos garantidores (recursos) e os passivos atuariais (compromissos).

Revisado anualmente com base no estudo ALM (Asset Liability Management), que adotamos desde 2004, o documento é aprovado pelos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo.

A nossa Política de Investimentos aborda temas como limites de alocação, limites de risco e metas de rentabilidade de cada um dos planos de benefícios que administramos, o que orienta

o trabalho do dia a dia e proporciona uma visão de longo prazo. Em 2018, com o otimismo gerado por um cenário econômico mais benigno e com as perspectivas renovadas a espera de uma recuperação econômica mais viável e duradoura diante das propostas liberais do novo Ministro da Economia, aumentamos um pouco mais o risco das carteiras de investimentos, almejando melhores retornos para os nossos planos de benefícios.

Além de estarem alinhados com o documento, nossos investimentos obedecem as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Confira na tabela os segmentos e limites máximos permitidos para alocação dos recursos garantidores das EFPCs:

SEGMENTOS E LIMITES MÁXIMOS DE APLICAÇÃO	
SEGMENTO	LIMITE %
Renda Fixa	100
Renda Variável	70
Investimentos Estruturados	20
Investimentos no Exterior	10
Investimentos Imobiliários	20
Operações com Participantes (Empréstimos)	15

Fonte: Resolução CMN 4.661/2018.

Com o intuito de mapear os riscos financeiros atrelados aos investimentos e proporcionar mais segurança para os participantes, seguimos também o Modelo de Gestão de Investimentos Mobiliários baseado em Risco, que define critérios para monitoramento dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Dessa forma, buscamos administrar o risco de mudança de preço dos ativos e de não pagamento de créditos devidos e gerenciar o caixa dos planos de benefícios.

Operações com participantes_

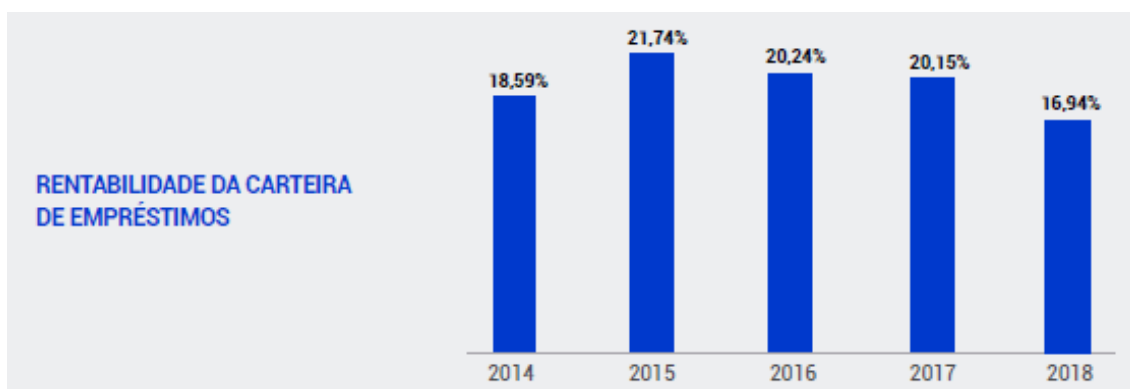
Concentrada nos empréstimos que a CBS Previdência disponibiliza para os seus participantes e beneficiários, em 2018 a carteira desse segmento fechou em R\$ 132,2 milhões, apresentando rentabilidade anual de 16,94%.

O serviço tem taxas e prazos mais atraentes que os disponíveis no mercado, portanto, é uma alternativa de crédito com condições favoráveis para os participantes e um investimento de baixo risco, o que reforça o nosso compromisso com a gestão eficiente do patrimônio.

Confira a seguir as quantidades e os valores que foram concedidos nos últimos cinco anos:

	2014	2015	2016	2017	2018
Valor total da Carteira - R\$	94.782.756,74	96.794.117,93	106.121.247,48	113.745.355,44	132.219.105,80

Quantidade de EP (Total de contratos da carteira)	23.199	21.731	20.048	18.904	13.128
Concessão de EP - R\$	53.618.264,89	56.447.191,26	47.819.328,25	48.872.682,41	56.066.029,04
Quantidade de EP concedidos	10.370	9.903	10.125	10.240	11.704



Os empréstimos disponibilizados pela CBS Previdência obedecem as modalidades e as regras de investimentos permitidas para as EFPCs e estão em conformidade com a legislação vigente ao cumprir os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos.

Plano CBSPREV: abertura da carteira de empréstimos_

Desde o início de 2018, os participantes do Plano CBSPREV também passaram a ter acesso à carteira de empréstimos oferecida pela CBS Previdência.

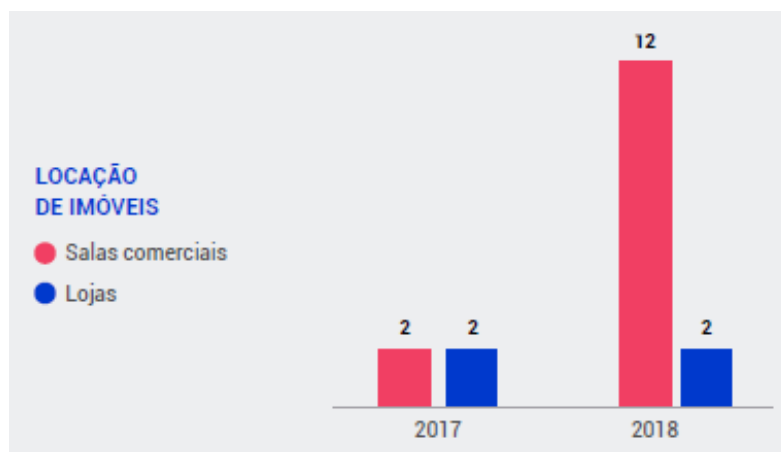
Com isso, em 31 de dezembro, tínhamos 1.703 contratos vigentes, que correspondiam a um saldo devedor de R\$ 2.853.917,66.

A abertura da carteira de empréstimos foi mais uma das iniciativas que fizemos para atender as solicitações dos nossos participantes, proporcionando mais vantagens ao oferecer uma opção de crédito com taxas inferiores às praticadas pelo mercado.

Investimentos Imobiliários_

Em 2018, a rentabilidade dos investimentos imobiliários da CBS Previdência atingiu 42,55%, influenciada pela reavaliação do nosso patrimônio imobiliário.

Ao longo do ano, trabalhamos também para aprimorar as formas de divulgação dos imóveis comerciais que temos disponíveis para locação e o esforço deu resultado. Ao todo, conseguimos alugar 12 salas comerciais e duas lojas.



Sider Shopping: cada vez mais opções para você_

Inaugurado em Volta Redonda (RJ) em 30 de outubro de 1989, o Sider Shopping completou 29 anos em 2018. O empreendimento da CBS Previdência é considerado um dos melhores e mais completos centros de compras da região e recebe, diariamente, cerca de 18 mil pessoas.

Com 11,5 mil m² de área bruta locável, o Sider oferece para o seu público uma grande variedade de lojas, além de diversas opções para alimentação e entretenimento. Entre as novidades de 2018, destacamos a abertura de oito novas lojas:

- Imaginarium (presentes criativos)
- Dudalina (vestuário unissex)
- Store Kids (vestuário infantil)
- 4 Cantos Turismo (agência de viagens)
- Via Mia (calçado feminino)
- Polishop (artigos para o lar)
- Burger King (alimentação fast food)
- Sóbrancelha (estética)

Além das lojas, o empreendimento passou a contar também com cinco novos quiosques:

- Yogoberry (alimentação)
- Celular.com (artigos eletrônicos)
- Airsoft (entretenimento)
- Mais Essências (artigos para o lar)
- On Case (capas para celular)

No total, o Sider tem à disposição dos seus clientes 74 lojas, 27 quiosques, 4 salas de cinema, 19 opções para alimentação e mais de mil vagas rotativas de estacionamento cobertas. O empreendimento é frequentado pelos moradores de Volta Redonda e também de municípios próximos, como Barra do Piraí, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Piraí, Pinheiral e Itatiaia, o que totaliza cerca de 1,1 milhão de pessoas.

O shopping fechou 2018 com 97,4% dos seus espaços locados e com um índice de inadimplência de aluguéis de apenas 1,95%.

Cuidado com o meio ambiente_

O Sider Shopping manteve, em 2018, seus projetos para separação de lixo, coleta de lâmpadas e reciclagem de óleo. O resultado desse trabalho é que, ao longo do ano, foram recolhidos:

- 55.355 quilos de lixo reciclável
- 2.344 lâmpadas
- 5.215 litros de óleo

Além disso, o shopping faz reúso de água para lavagem das calçadas e doca, rega os jardins com a água proveniente da purgação do sistema de ar-condicionado e possui condicionadores de lixo de acordo com o padrão das normas da coleta seletiva.

Vila Business Hotel: prático e confortável_

Também situado em Volta Redonda (RJ), o Vila Business Hotel é mais um dos empreendimentos da CBS Previdência.

Totalmente revitalizado em 2017, o hotel conta com 114 apartamentos equipados com estação de trabalho e minicozinha, além de loja de conveniência, academia, lavanderia, estacionamento e quatro salas moduláveis para eventos com capacidade para até 70 pessoas.

E o investimento feito no imóvel deu retorno. Em 2018, o Vila Business Hotel manteve uma média de ocupação de 51,9%. Ao todo, tivemos 22.737 pernites, recebemos 49 eventos e já contamos com 394 empresas clientes.

Esse resultado reforça o compromisso que temos com a preservação dos investimentos imobiliários e com a boa gestão dos recursos dos nossos participantes.

Caminho das flores_

Buscando sempre melhorar a rentabilidade dos seus imóveis, a CBS Previdência investiu também na revitalização do espaço que fica entre o Vila Business Hotel e o Edifício CBS “B”.

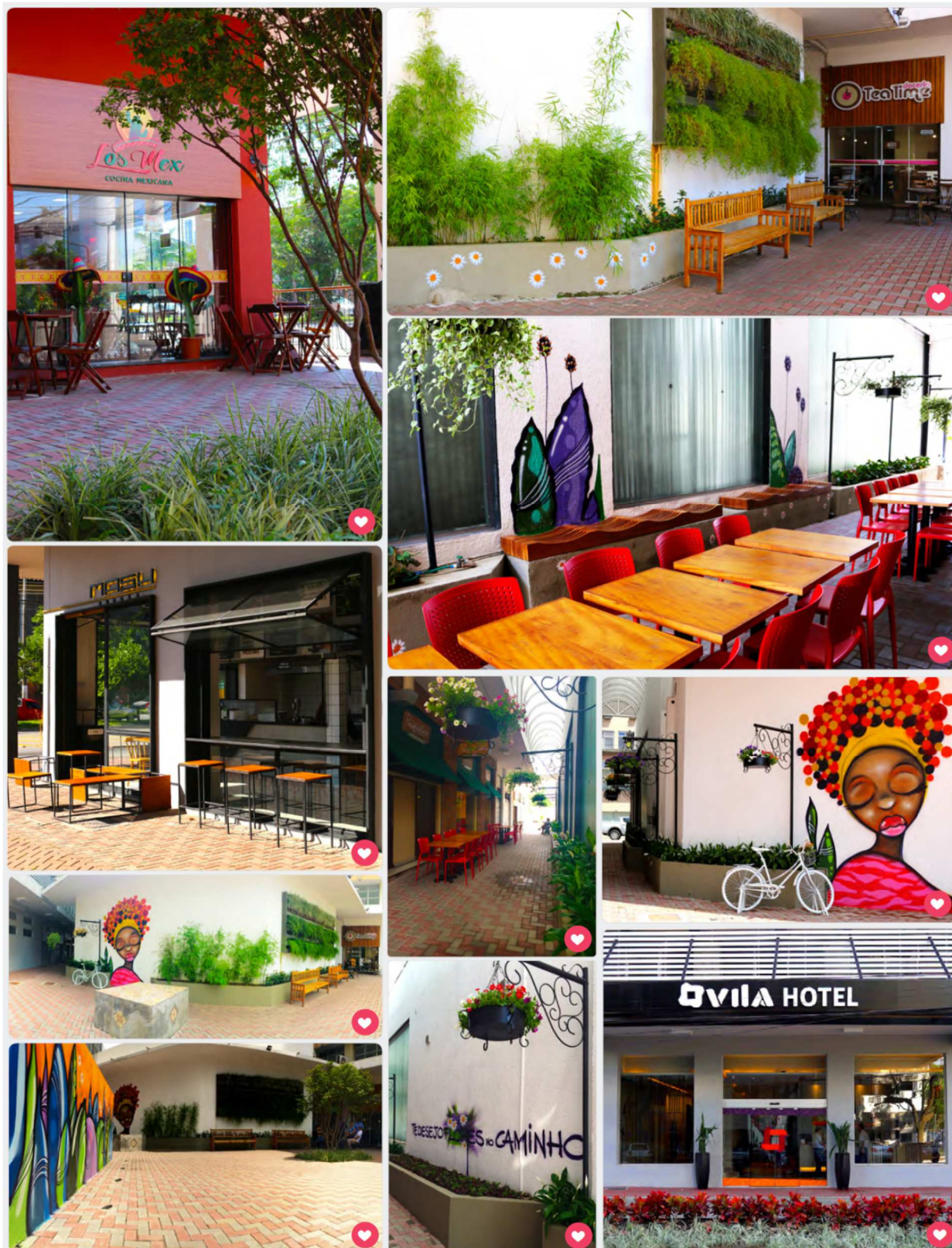
Batizado de “Caminho das flores”, o boulevard ganhou novo calçamento, bancos e um projeto paisagístico que deixou o ambiente mais agradável e charmoso.

Além de se tornar uma nova opção de espaço de convivência para a população, o boulevard também permite a realização de eventos culturais, como a apresentação da Orquestra Tambores de Aço, da Fundação CSN, feita gratuitamente em dezembro.

Como resultado desse investimento, a CBS Previdência conseguiu locar quatro das cinco lojas que se encontravam disponíveis. No local, foram instalados:

- Restaurante de massas (ocupando duas lojas)
- Hamburgueria
- Restaurante mexicano

Os novos empreendimentos comerciais ajudaram a valorizar o espaço e trouxeram mais opções para os moradores de Volta Redonda e para os hóspedes do Vila Business Hotel.



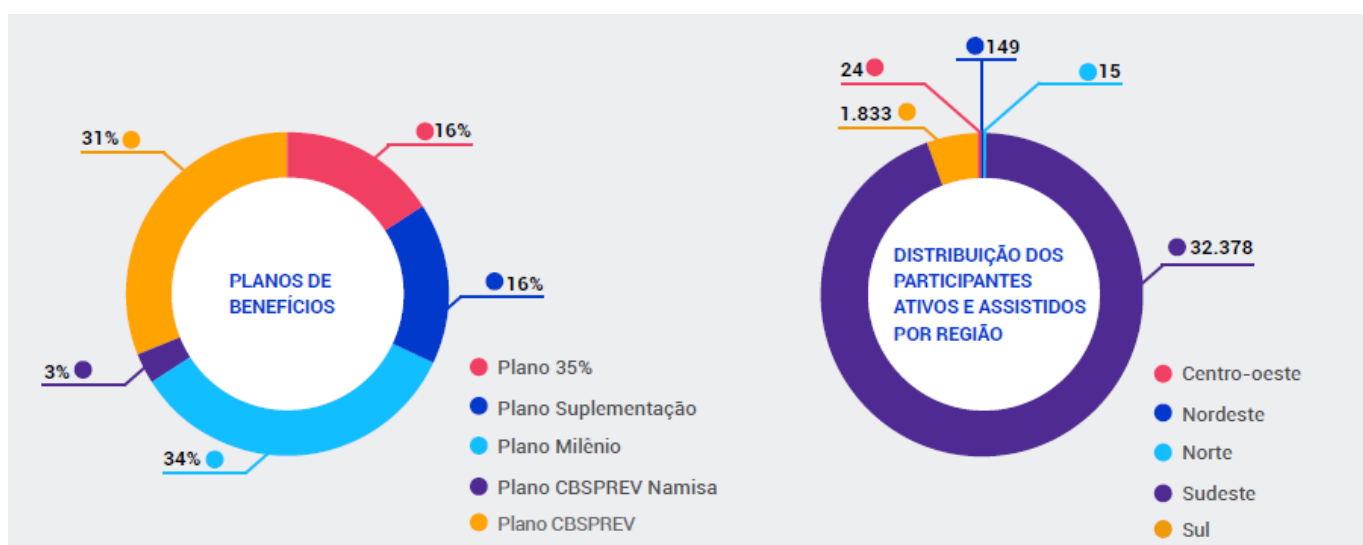
PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Conheça o perfil dos nossos participantes e confira detalhes sobre os planos de benefícios que administramos.

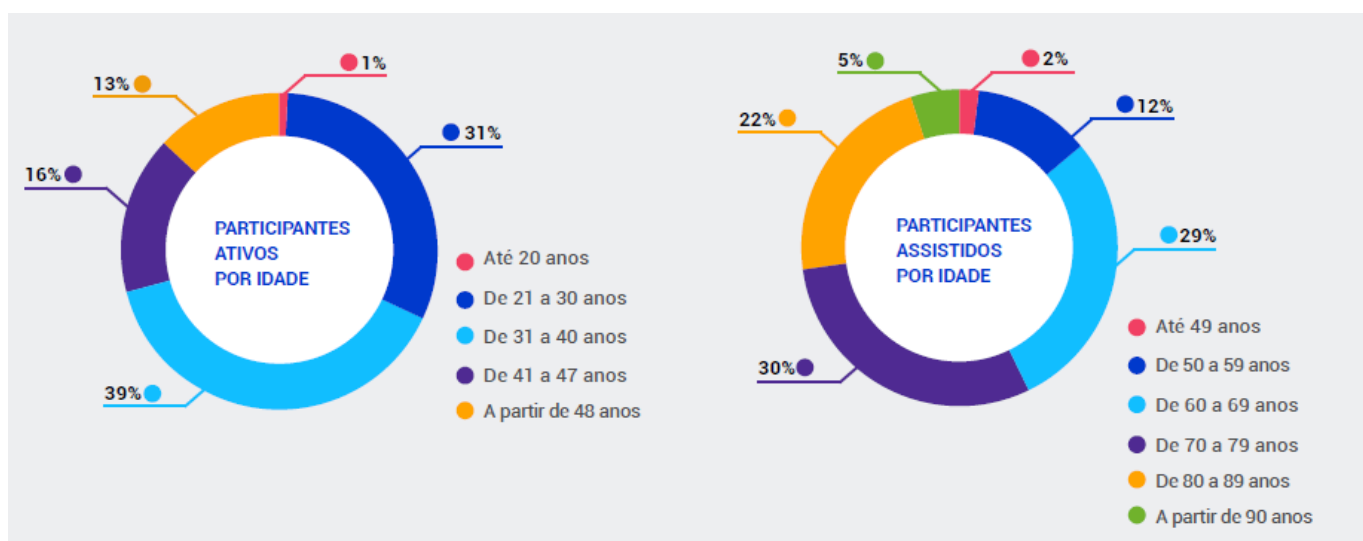
Nosso foco é você_

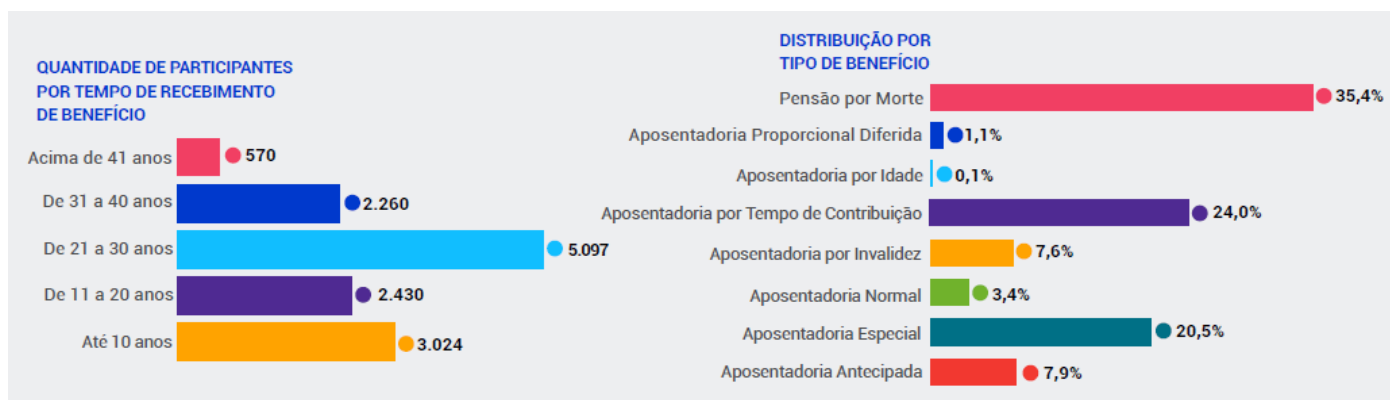
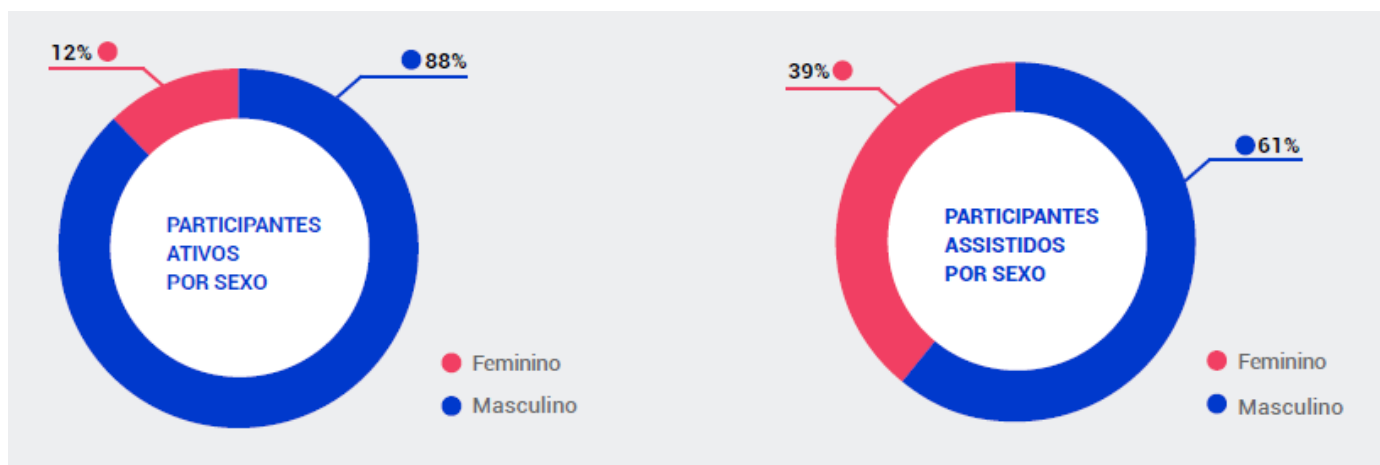
A CBS Previdência administra cinco planos de benefícios: 35% da Média Salarial, Suplementação da Média Salarial, Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio, CBSPREV Namisa e CBSPREV.

Isso significa um compromisso com milhares de participantes e familiares, que confiam à entidade seu valioso patrimônio. Em 31 de dezembro de 2018, a CBS contava com 34.400 participantes, distribuídos da seguinte forma:



*A CBS conta ainda com um assistido residente em Portugal.





Estudo de Aderência de Premissas Atuariais_

Em 2018, foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais com o objetivo de atender a Instrução PREVIC nº 10 de 30 de novembro de 2018.

O estudo consiste na realização de testes para verificar a aderência das hipóteses e premissas atuariais adotadas na Avaliação Atuarial e, por meio da análise dos resultados, obter recomendações para possíveis melhorias nos processos relacionados à gestão dos planos.

O estudo identificou que as seguintes premissas avaliadas estão aderentes à legislação, às políticas de RH dos patrocinadores e de acordo com as estratégias traçadas pela Diretoria Executiva da entidade:

- Tábuas de mortalidade de inválidos
- Crescimento salarial
- Rotatividade
- Entrada em invalidez
- Entrada em aposentadoria
- Taxa de juros

No quesito econômico-financeiro, o objetivo foi verificar a aderência da taxa real de juros utilizada nas projeções atuariais dos nossos planos nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável. O estudo mostrou que as taxas de juros reais utilizadas nos planos estão aderentes à realidade das suas carteiras de investimento e em linha com a realidade do mercado financeiro brasileiro.

É importante ressaltar que os planos 35% e Suplementação possuem maturidade avançada e, atualmente, não recebem contribuições. Por isso, o patrimônio desses planos é investido em ativos de longo prazo, que atendem às metas atuariais e ao fluxo de pagamento dos benefícios já concedidos.

Já o Plano Milênio conta com arrecadações e com um número crescente de concessão de aposentadorias, o que torna seus investimentos mais desafiadores. Para minimizar os impactos gerados por uma possível queda das taxas de juros no mercado brasileiro no futuro, a CBS busca investir, atualmente, em títulos de longo prazo e de baixo risco, que apresentem retorno previsto superior ou de acordo com a meta atuarial do plano.

O Plano CBSPREV mostra a cada ano um incremento em seu patrimônio e, em 2018, chegou à marca dos R\$ 73 milhões. Com a acumulação do capital realizada, a estratégia de investimento precisou tomar novos rumos, adicionando um pouco mais de risco aos investimentos, sempre com foco no longo prazo e na entrega de uma aposentadoria financeiramente saudável para os nossos participantes.

O Plano CBSPREV Namisa, por sua vez, devido ao seu processo de retirada de patrocínio, manteve seus recursos aplicados no CDI, privilegiando a liquidez necessária no encerramento do plano.

A revisão anual do estudo de aderência de premissas atuariais está alinhada com as boas práticas de governança e proporciona mais subsídios para a Diretoria Executiva e para os membros do Conselho Deliberativo avaliarem os resultados e tomarem as decisões necessárias.

PLANO DE 35% DA MÉDIA SALARIAL_

Criado na modalidade de Benefício Definido, o Plano de 35% da Média Salarial foi o primeiro a ser oferecido aos participantes da CBS Previdência. Instituído em 1966, foi fechado para novas adesões em 1977.



ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK								
SEGMENTO	ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO	BENCHMARK	
						%	%	
Consolidado³	377.501	100	%	%	%	10,35	8,31	IPCA + 4,40% a.a.
Renda Fixa	330.509	87,55	85	80	100	8,87	8,11	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Renda Variável	16.537	4,38	5	0	10	0,99	25,89	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	2	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	22.430	5,94	6	0	20	44,73	8,11	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Operações com Participantes	8.025	2,13	2	0	5	16,15	12,79	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Situação atuarial_

De acordo com o último estudo realizado, as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de 35% da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, que foi alterada da AT-2000 unissex suavizada em 10% para a AT-2000 masculina agravada em 15%.

O passivo atuarial do Plano de 35% da Média Salarial apresentou significativa queda em 2018, quando comparado ao ano de 2017. Essa queda pode ser justificada pela alteração da Tábua de Mortalidade Geral, ponderada pela redução no número de assistidos.

Hipóteses atuariais_

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

Plano 35%		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.

<p>Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.</p>	4,40% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
<p>Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.</p>	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
<p>Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação.</p> <p>(*) Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.</p>	0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
<p>Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.</p>	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2019.
<p>Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.</p>	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
<p>Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.</p>	AT-2000 masculina e agravada em 15%.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano se mostra adequada à massa de participantes da CBS, além de estar de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
<p>Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.</p>	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.

Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS e amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial (R\$ Mil)
 Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	373.250	382.413	(2,40)
1. Adic�es	35.612	30.685	16,06
(+) Contribui�es	25	24	4,17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.587	30.568	16,42
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	93	(100,00)
2. Destina�es	(39.548)	(39.848)	(0,75)
(-) Benefícios	(39.494)	(39.848)	(0,89)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(54)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(3.936)	(9.163)	(57,04)
(+/-) Provisões Matemáticas	(6.449)	(10.081)	(36,03)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.513	918	173,75
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	369.314	373.250	(1,05)
C) Fundos não previdenciais	209	948	(77,95)
(+/-) Fundos Administrativos	(616)	565	(209,03)
(+/-) Fundos dos Investimentos	825	383	115,40

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita

avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	395.307	398.759	(0,87)
Disponível	22	10	120,00
Receível	17.576	18.212	(3,49)
Investimento	377.709	380.537	(0,74)
Ações	16.537	3.020	447,58
Fundos de Investimento	330.509	352.694	(6,29)
Investimentos Imobiliários	22.560	17.652	27,80
Empréstimos e Financiamentos	8.025	7.095	13,11
Depósitos Judiciais/Recursais	78	71	9,86
Outros Realizáveis	-	5	(100,00)
2. Obrigações	1.610	1.335	20,60
Operacional	1.067	845	26,27
Contingencial	543	490	10,82
3. Fundos não Previdenciais	24.383	24.174	0,86
Fundos Administrativos	17.152	17.768	(3,47)
Fundos dos Investimentos	7.231	6.406	12,88
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	369.314	373.250	(1,05)
Provisões Matemáticas	361.104	367.553	(1,75)
Fundos Previdenciais	8.210	5.697	44,11
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	13.202	14.728	(10,36)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	13.202	14.728	(10,36)

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de 35% da Média Salarial (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	17.768	17.203	3,28
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.786	3.974	(29,89)
1.1. Receitas	2.786	3.974	(29,89)
Custeio Administrativo dos Investimentos	454	1.161	(60,90)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	15	13	15,38
Receitas Diretas	824	773	6,60
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.489	1.998	(25,48)
Outras Receitas	4	29	(86,21)
2. Despesas Administrativas	(3.188)	(3.217)	(0,90)
2.1. Administração Previdencial	(2.594)	(2.612)	(0,69)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.543)	(2.555)	(0,47)
2.1.2. Despesas Específicas	(51)	(57)	(10,53)
Serviços de terceiros	(17)	(18)	(5,56)
Despesas gerais	(15)	(19)	(21,05)
Tributos	(19)	(20)	(5,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(594)	(605)	(1,82)
2.2.1. Despesas Comuns	(576)	(589)	(2,21)
2.2.2. Despesas Específicas	(18)	(16)	12,50
Tributos	(18)	(16)	12,50
2.3. Outras despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(214)	(192)	11,46
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(616)	565	(209,03)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(616)	565	(209,03)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.152	17.768	(3,47)

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de 35% da Média Salarial

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	378.155	380.991	(0,74)
1. Provisões Matemáticas	361.104	367.553	(1,75)
1.1. Benefícios Concedidos	367.051	411.406	(10,78)
Benefício Definido	367.051	411.406	(10,78)
1.2. Benefício a Conceder	874	844	3,55
Benefício Definido	874	844	3,55
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(6.821)	(44.697)	(84,74)
(-) Déficit equacionado	(175.366)	(162.204)	8,11
(-) Patrocinador(es)	(175.366)	(162.204)	8,11
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	168.545	117.507	43,43
(+/-) Patrocinador(es)	168.545	117.507	43,43
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	15.441	12.103	27,58
3.1. Fundos Previdenciais	8.210	5.697	44,11
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.231	6.406	12,88
4. Exigível Operacional	1.067	845	26,27
4.1. Gestão Previdencial	902	456	97,81
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	165	389	(57,58)
5. Exigível Contingencial	543	490	10,82
5.1. Gestão Previdencial	534	480	11,25
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	9	10	(10,00)

Resultado no exercício_

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2018 está a seguir apresentada:

DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A Evolução do Resultado Contábil	
1 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	-
2 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente do aumento do Fator de Capacidade	(1.948)
3 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(3.281)
4 Redução das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	9.282
5 Redução das Provisões Matemáticas decorrente da alteração da Tábua de Mortalidade Geral	40.667
6 Perdas Líquidas pulverizadas e de origens diversas não registradas anteriormente	(8.749)
7 Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2018	7.479
8 Amortização do Instrumento Particular de Equacionamento de Déficit	(41.503)
9 Constituição do Fundo de Ganhos Atuariais	(1.947)
10 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	-
B Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
11 Equilíbrio Técnico Contábil	-
12 Ajuste de precificação	13.202
13 Equilíbrio Técnico Ajustado (11 + 12)	13.202

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

A duração do passivo do Plano 35% da Média Salarial é de 8,20 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 18,20% e 4,20%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência, está a seguir demonstrada:

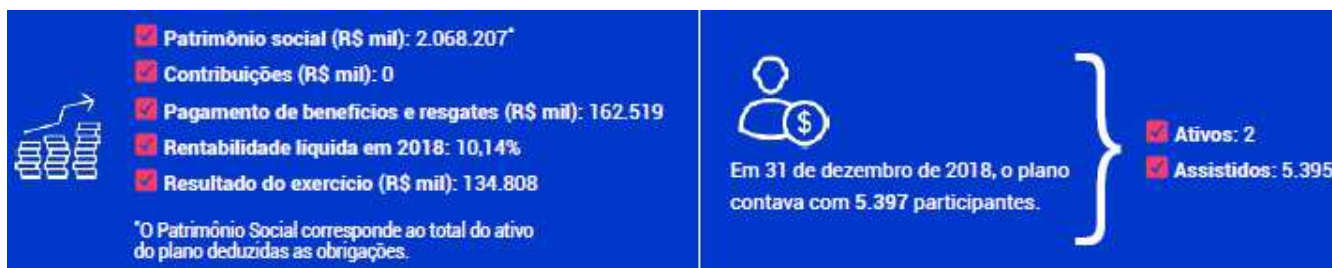
DESCRIÇÃO		2018	2017
Duration do Passivo		8,20	9,83
Zona de Equilíbrio	Superávit	18,20%	19,83%
	Déficit	4,20%	5,83%

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2018	2017
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	361.104	367.553
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-4,20%	-5,83%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(15.166)	(21.428)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	18,20%	19,83%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	65.721	72.886
4. Equilíbrio Técnico Contábil	-	-
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	13.202	14.728
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	13.202	14.728
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	3,66%	4,01%

PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DA MÉDIA SALARIAL_

Criado em 1977, foi o segundo plano a ser oferecido aos participantes da CBS Previdência. Também na modalidade de Benefício Definido, o Plano de Suplementação da Média Salarial permaneceu aberto para novas adesões até 1995.



ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

SEGMENTO	ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO	BENCHMARK	
						%	%	
Consolidado³	2.033.912	100	%	%	%	10,56	8,09	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	1.844.540	90,69	86	80	100	9,41	8,22	Meta Atuarial (INPC + 4,50% a.a.).
Renda Variável	58.185	2,86	5	0	10	0,90	25,89	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	1	0	10	-	8,54	INPC + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,54	-
Investimentos Imobiliários	103.397	5,08	6	0	20	44,75	8,22	INPC + 4,50% a.a.
Operações com Participantes	27.790	1,37	2	0	10	16,13	12,79	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Situação atuarial_

De acordo com o último estudo realizado, as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de Suplementação da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, que foi alterada da AT-2000 unissex suavizada em 10% para a AT-2000, segregada por sexo e agravada em 10%.

O passivo atuarial do Plano de Suplementação da Média Salarial apresentou significativa queda em 2018, quando comparado ao ano de 2017. Essa queda pode ser justificada pela alteração da Tábua de Mortalidade Geral, ponderada pela redução no número de assistidos.

Hipóteses atuariais_

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

Plano Suplementação		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,50% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*) Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2019.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.

<p>Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevida do participante válido.</p>	<p>AT-2000 segregada por sexo e agravada em 10%.</p>	<p>A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano se mostra adequada à massa de participantes da CBS, além de estar de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.</p>
<p>Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevida do participante inválido.</p>	<p>Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.</p>	<p>Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.</p>
<p>Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.</p>	<p>Light Média</p>	<p>Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS e amplamente adotada no mercado de previdência complementar.</p>
<p>Composição das Famílias de Pensionistas</p>	<p>- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.</p>	<p>Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.</p>

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Suplementa o da Média Salarial (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRI�O	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.992.132	1.989.437	0,14
1. Adi�es	203.036	171.030	18,71
(+) Contribui�es	6.172	4.515	36,70
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	192.213	166.515	15,43
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.651	-	100,00
2. Destina�es	(171.212)	(168.335)	1,71
(-) Benefícios	(171.212)	(166.711)	2,70
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(1.624)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	31.824	2.695	1.080,85
(+/-) Provisões Matemáticas	(105.601)	(40.850)	158,51
(+/-) Fundos Previdenciais	2.617	1.925	35,95
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	134.808	41.620	223,90
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.023.956	1.992.132	1,60
C) Fundos não previdenciais	5.231	4.952	5,63
(+/-) Fundos Administrativos	4.487	5.151	(12,89)
(+/-) Fundos dos Investimentos	744	(199)	(473,87)

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera es transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Suplementação da Média Salarial (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	2.078.284	2.046.466	1,55
Disponível	30	63	(52,38)
Recebível	43.412	40.894	6,16
Investimento	2.034.842	2.005.509	1,46
Ações	58.185	7.419	684,27
Fundos de Investimento	1.844.540	1.891.531	(2,48)
Investimentos Imobiliários	103.967	81.338	27,82
Empréstimos e Financiamentos	27.790	24.889	11,66
Depósitos Judiciais/Recursais	360	328	9,76
Outros Realizáveis	-	4	(100,00)
2. Obrigações	10.077	15.314	(34,20)
Operacional	4.537	5.118	(11,35)
Contingencial	5.540	10.196	(45,66)
3. Fundos não Previdenciais	44.251	39.020	13,41
Fundos Administrativos	42.212	37.725	11,89
Fundos dos Investimentos	2.039	1.295	57,45
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.023.956	1.992.132	1,60
Provisões Matemáticas	1.802.036	1.907.637	(5,54)
Superávit/Déficit Técnico	193.202	58.394	230,86
Fundos Previdenciais	28.718	26.101	10,03
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	193.202	58.394	230,86
b) (+/-) Ajuste de Precificação	109.557	141.138	(22,38)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	302.759	199.532	51,73

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Suplementação da Média Salarial
(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	37.725	32.574	15,81
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.757	11.264	(4,50)
1.1. Receitas	10.757	11.264	(4,50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.040	6.037	0,05
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	50	40	25,00
Receitas Diretas	1.368	1.267	7,97
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.295	3.894	(15,38)
Outras Receitas	4	26	(84,62)
2. Despesas Administrativas	(5.617)	(5.504)	2,05
2.1. Administração Previdencial	(2.485)	(2.408)	3,20
2.1.1. Despesas Comuns	(2.331)	(2.266)	2,87
2.1.2. Despesas Específicas	(154)	(142)	8,45
Serviços de terceiros	(17)	(18)	(5,56)
Despesas gerais	(13)	(15)	(13,33)
Tributos	(124)	(109)	13,76
2.2. Administração dos Investimentos	(3.132)	(3.096)	1,16
2.2.1. Despesas Comuns	(3.016)	(3.005)	0,37
2.2.2. Despesas Específicas	(116)	(91)	27,47
Tributos	(116)	(91)	27,47
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(653)	(609)	7,22
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	4.487	5.151	(12,89)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	4.487	5.151	(12,89)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	42.212	37.725	11,89

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Suplementação da Média Salarial (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.036.072	2.008.741	1,36
1. Provisões Matemáticas	1.802.036	1.907.637	(5,54)
1.1. Benefícios Concedidos	1.799.545	1.904.754	(5,52)
Benefício Definido	1.799.545	1.904.754	(5,52)
1.2. Benefício a Conceder	2.491	2.883	(13,60)
Benefício Definido	2.491	2.883	(13,60)
2. Equilíbrio Técnico	193.202	58.394	230,86
2.1. Resultados Realizados	193.202	58.394	230,86
Superávit técnico acumulado	193.202	58.394	230,86
Reserva de contingência	193.202	58.394	230,86
3. Fundos	30.757	27.396	12,27
3.1. Fundos Previdenciais	28.718	26.101	10,03
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.039	1.295	57,45
4. Exigível Operacional	4.537	5.118	(11,35)
4.1. Gestão Previdencial	3.471	3.304	5,05
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.066	1.814	(41,23)
5. Exigível Contingencial	5.540	10.196	(45,66)
5.1. Gestão Previdencial	5.501	10.152	(45,81)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	39	44	(11,36)

Resultado no exercício_

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2018 está a seguir apresentada:

DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A Evolução do Resultado Contábil	
1 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	58.394
2 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente do aumento do Fator de Capacidade	(9.299)
3 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(1.250)
4 Redução das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	25.697
5 Redução das Provisões Matemáticas decorrente da alteração da Tábua de Mortalidade Geral	103.340
6 Perdas Líquidas pulverizadas e de origens diversas não registradas anteriormente	(24.019)
7 Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2018	40.339
8 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	193.202
B Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
9 Equilíbrio Técnico Contábil	193.202
10 Ajuste de precificação	109.557
11 Equilíbrio Técnico Ajustado (8 + 10)	302.759

A CBS deverá observar as regras dispostas na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, que alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano de Suplementação da Média Salarial é de 8,64 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 18,64% e 4,64%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência, está a seguir demonstrada:

DESCRIÇÃO		2018	2017
Duration do Passivo		8,64	9,50
Zona de Equilíbrio	Superávit	18,64%	19,50%
	Déficit	4,64%	5,50%

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2018	2017
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	1.802.036	1.907.637
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-4,64%	-5,50%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(83.614)	(104.920)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	18,64%	19,50%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1x 3.1)	335.900	371.989
4. Equilíbrio Técnico Contábil	193.202	58.394
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	109.557	141.138
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	302.759	199.532
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	16,80%	10,46%

PLANO MISTO DE BENEFÍCIO SUPLEMENTAR - PLANO MILÊNIO_

Lançado em 1995, o Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. Estruturado sob a forma de Contribuição Variável, oferece benefícios de aposentadoria vitalícia ou em percentual do FGB, além dos benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa.



ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTO, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (ATIVOS E APOSENTADORIA RENDA FINANCEIRA)

SEGMENTO	ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO	BENCHMARK	
						%	%	
Consolidado³	1.738.364	100	%	%	%	11,03	8,09	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	1.349.881	77,65	69	50	100	9,84	6,55	102% SELIC
Renda Variável	204.674	11,77	15	0	30	6,19	21,42	30% IBrX100 + 70% IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	5	0	15	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	103.371	5,95	6	0	20	39,04	8,11	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.).
Operações com Participantes	80.438	4,63	5	0	15	17,03	12,79	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Ativos e Assistidos optantes pela modalidade de Renda Financeira, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTO, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (APOSENTADORIA RENDA VITALÍCIA)

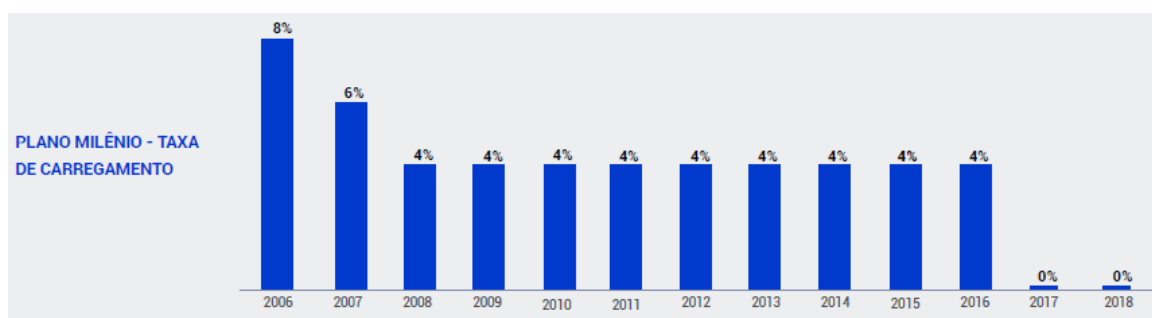
SEGMENTO	ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO	BENCHMARK	
						%	%	

Consolidado³	938.566	100	%	%	%	10,77	8,09	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	813.174	86,64	78	70	100	9,98	8,11	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Renda Variável	68.503	7,30	10	0	20	6,07	25,89	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	1	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a..
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	39.314	4,19	6	0	20	44,91	8,11	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Operações com Participantes	17.575	1,87	5	0	15	18,38	12,79	CDI + 6% a.a.

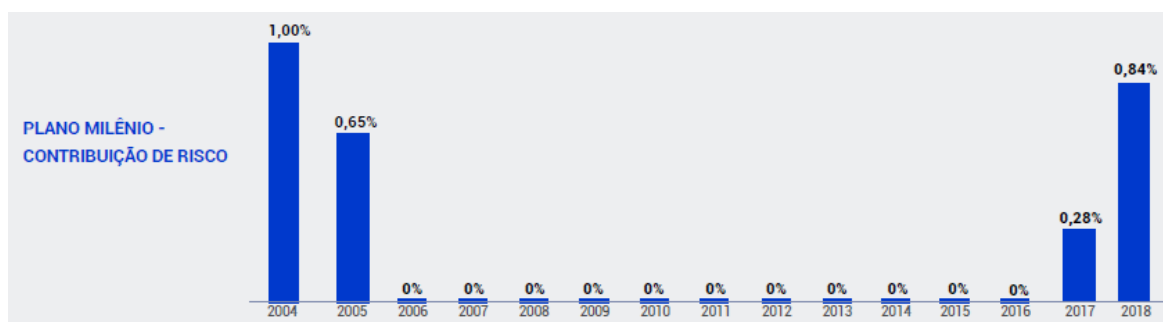
¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Assistidos optantes pela modalidade de Renda Vitalícia, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Taxa de carregamento e contribuição de risco_

Para garantir a cobertura das despesas administrativas dos seus planos de benefícios, a CBS realiza, desde 2006, a capitalização do seu fundo administrativo. Essa estratégia permitiu reduzir gradativamente a taxa de carregamento do Plano Milênio, que, desde 2017, deixou de ser cobrada, considerando que as despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.



Visando o equilíbrio técnico atuarial das reservas que fazem frente aos pagamentos dos benefícios de risco, a contribuição mensal em 2018 para custear estes benefícios foi de 0,42% sobre o salário de participação, sendo que o patrocinador paga o mesmo percentual.



Situação atuarial_

Desde 2015, o plano passou a contar com duas carteiras de investimentos, permitindo melhor administração dos recursos ao longo dos anos, identificando a necessidade de cada grupo e os objetivos a serem atingidos:

- **Carteira de Investimentos 1:** destinada aos participantes ativos e aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação a mercado. Os títulos de Renda Fixa só são marcados na curva quando destinados a proteger a carteira de investimentos da parcela de aposentados na modalidade Renda Financeira que hoje já representa 31% do patrimônio desta carteira. Primeiramente, fazemos um estudo de impacto na liquidez da carteira para verificar se é possível o carregamento desses títulos até o seu vencimento. Constatada a baixa exposição ao risco de liquidez, escolhemos os títulos mais adequados à parcela de participantes aposentados (geralmente os de longo prazo) e optamos pela marcação na curva desses títulos, reduzindo, assim, a volatilidade da cota do plano. Quanto menor for a volatilidade associada a um plano de investimento de longo prazo específico, afastado o risco de liquidez, menor será a transferência de riqueza entre gerações.

- **Carteira de Investimentos 2:** destinada aos participantes aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação na curva. Isso é possível porque os participantes não possuem saldo de contas atualizado pelo valor da cota, mas, sim, valores predefinidos de benefício a serem recebidos. Sendo assim, o fluxo financeiro torna-se mais previsível, o que permite que os ativos sejam carregados até o vencimento.

Diante do cenário econômico de 2018, as carteiras de investimentos do Plano Milênio apresentaram a seguinte rentabilidade:

DEFINIÇÃO DAS CARTEIRAS	RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS	META ATUARIAL ou META DE RETORNO	CDI
Carteira de Investimentos 1: destinada aos participantes ATIVOS e APOSENTADOS optantes pela modalidade RENDA FINANCEIRA (% FGB)	11,03%	8,11%	6,41%
Carteira de Investimentos 2: destinada aos participantes APOSENTADOS em RENDA MENSAL VITALÍCIA (BD)	10,77%	8,11%	6,41%

Apesar de o acompanhamento anual ser importante, ressaltamos que os planos de previdência possuem características de longo prazo, tornando fundamental o acompanhamento do retorno dos investimentos em prazos superiores a cinco anos.

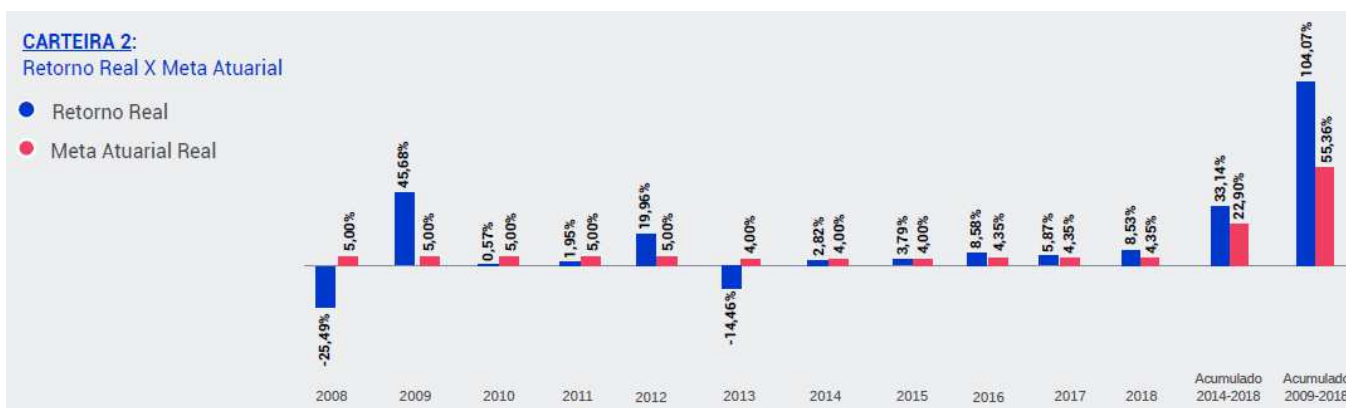
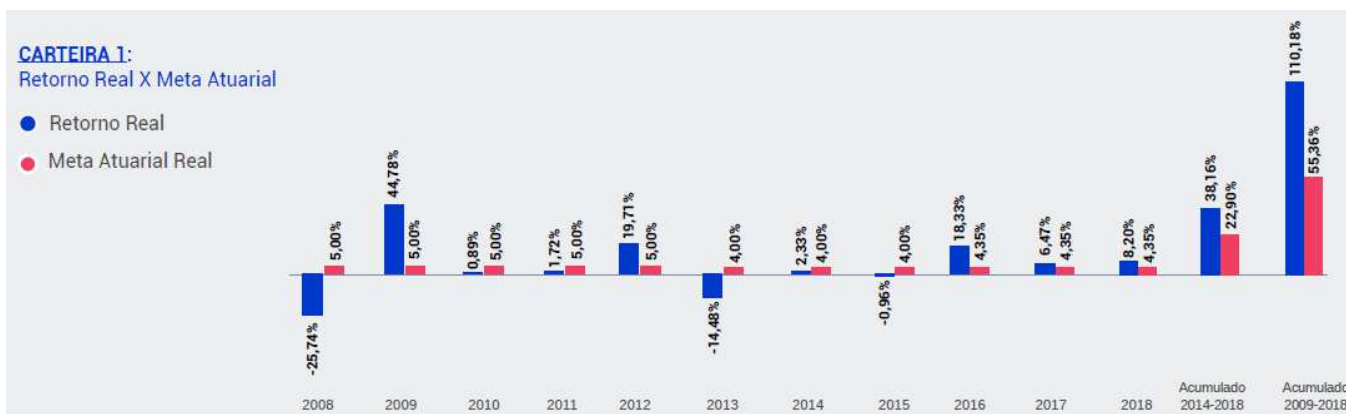
Pelos gráficos a seguir podemos perceber que a cota do Plano Milênio (carteira 1), a mesma que atualiza o saldo do FGB dos participantes ativos e dos aposentados pela modalidade Renda

Financeira, apresentou rentabilidade real (acima da inflação) acumulada de 110% no período de 2009 a 2018 e de 38% no período de 2014 a 2018, superando a meta atuarial em ambos os períodos.

Já a carteira de investimentos voltada para os aposentados em Renda Mensal Vitalícia (carteira 2) apresentou rentabilidade real acumulada de 104% no período de 2009 a 2018 e de 33% no período de 2014 a 2018, superando a Meta Atuarial no período de maior prazo, assim como deve ser em um plano de previdência voltado a pagar aposentadorias por prazos muito longos.

Em ambas as carteiras foi atingido o objetivo principal que é, por meio de uma aposentadoria satisfatória, proporcionar melhor qualidade de vida para os nossos participantes.

Entretanto, a crise nas economias mundial e brasileira observada nos últimos anos trouxe incertezas e, com isso, muita volatilidade aos ativos. Contudo, a partir de 2017, ocorreram importantes definições que sinalizaram melhora no ambiente econômico e nas perspectivas para os próximos anos. Isso se refletiu em melhores retornos para os planos.



A Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, introduziu a possibilidade de a entidade utilizar o valor do ajuste de precificação na apuração do resultado anual do plano de benefícios. O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e

o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018.

O ajuste de precificação calculado em 31/12/2018 é positivo em R\$ 125.423 mil e foi considerado na apuração do equilíbrio técnico ajustado para fins de equacionamento de déficit.

A tabela a seguir apresenta a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o valor do ajuste de precificação:

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	Valores (R\$ mil)
a) Resultado Realizado	(5.113)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) Déficit Técnico Acumulado	(5.113)
b) Ajuste de Precificação	125.423
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	120.310

Hipóteses atuariais_

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

Plano Milênio		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios - Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a. (*)	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.

<p>Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.</p>	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2019.
<p>Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.</p>	5%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
<p>Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.</p>	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano se mostra adequada à massa de participantes da CBS, além de estar de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
<p>Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.</p>	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
<p>Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.</p>	Prudential	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Prudential por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS e amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
<p>Composição das Famílias de Pensionistas</p>	<p>- Participantes assistidos: composição familiar real.</p> <p>- Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.</p>	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.557.663	2.513.062	1,77
1. Adi�es	291.342	239.354	21,72
(+) Contribui�es	34.760	38.054	(8,66)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	256.582	201.300	27,46
2. Destina�es	(186.634)	(194.753)	(4,17)
(-) Benefícios	(186.535)	(194.664)	(4,18)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(99)	(89)	11,24
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	104.708	44.601	134,77
(+/-) Provisões Matemáticas	119.464	67.023	78,24
(+/-) Fundos Previdenciais	(21.374)	(36.623)	(41,64)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.618	14.201	(53,40)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.662.371	2.557.663	4,09
C) Fundos não previdenciais	6.911	6.465	6,90
(+/-) Fundos Administrativos	6.463	6.970	(7,27)
(+/-) Fundos dos Investimentos	448	(505)	(188,71)

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera es transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	2.723.430	2.613.731	4,20
Disponível	255	316	(19,30)
Recebível	45.117	38.687	16,62
Investimento	2.678.058	2.574.728	4,01
Ações	237.363	156.820	51,36
Fundos de Investimento	2.198.859	2.231.524	(1,46)
Investimentos Imobiliários	143.363	100.428	42,75
Empréstimos e Financiamentos	98.035	85.494	14,67
Depósitos Judiciais/Recursais	438	417	5,04
Outros Realizáveis	-	45	(100,00)
2. Obrigações	5.425	7.345	(26,14)
Operacional	4.286	6.284	(31,80)
Contingencial	1.139	1.061	7,35
3. Fundos não Previdenciais	55.634	48.723	14,18
Fundos Administrativos	45.081	38.618	16,74
Fundos dos Investimentos	10.553	10.105	4,43
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.662.371	2.557.663	4,09
Provisões Matemáticas	2.492.372	2.372.908	5,03
Superávit/Déficit Técnico	(5.113)	(11.731)	(56,41)
Fundos Previdenciais	175.112	196.486	(10,88)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(5.113)	(11.731)	(56,41)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	125.423	114.739	9,31
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	120.310	103.008	16,80

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano Misto de Benefício Suplementar
(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	38.618	31.648	22,02
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.858	14.211	(2,48)
1.1. Receitas	13.858	14.211	(2,48)
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.363	9.223	1,52
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	197	192	2,60
Receitas Diretas	840	845	(0,59)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.454	3.922	(11,93)
Outras Receitas	4	29	(86,21)
2. Despesas Administrativas	(6.604)	(6.528)	1,16
2.1. Administração Previdencial	(2.785)	(2.844)	(2,07)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.580)	(2.582)	(0,08)
2.1.2. Despesas Específicas	(205)	(262)	(21,76)
Serviços de terceiros	(62)	(114)	(45,61)
Despesas gerais	(19)	(17)	11,76
Tributos	(124)	(131)	(5,34)
2.2. Administração dos Investimentos	(3.819)	(3.684)	3,66
2.2.1. Despesas Comuns	(3.703)	(3.575)	3,58
2.2.2. Despesas Específicas	(116)	(109)	6,42
Tributos	(116)	(109)	6,42
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(791)	(713)	10,94
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.463	6.970	(7,27)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.463	6.970	(7,27)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	45.081	38.618	16,74

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Misto de Benefício Suplementar (R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.678.349	2.575.113	4,01
1. Provisões Matemáticas	2.492.372	2.372.908	5,03
1.1. Benefícios Concedidos	1.397.927	1.263.597	10,63
Contribuição Definida	418.909	321.858	30,15
Benefício Definido	979.018	941.739	3,96
1.2. Benefício a Conceder	1.133.281	1.149.416	(1,40)
Contribuição Definida	1.133.281	1.149.416	(1,40)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	461.754	453.635	1,79
Saldo de contas - parcela participantes	671.527	695.781	(3,49)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(38.836)	(40.105)	(3,16)
(-) Déficit equacionado	(38.836)	(40.105)	(3,16)
(-) Patrocinador(es)	(19.418)	(20.053)	(3,17)
(-) Assistidos	(19.418)	(20.052)	(3,16)
2. Equilíbrio Técnico	(5.113)	(11.731)	(56,41)
2.1. Resultados Realizados	(5.113)	(11.731)	(56,41)
(-) Déficit técnico acumulado	(5.113)	(11.731)	(56,41)
3. Fundos	185.665	206.591	(10,13)
3.1. Fundos Previdenciais	175.112	196.486	(10,88)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.553	10.105	4,43
4. Exigível Operacional	4.286	6.284	(31,80)
4.1. Gestão Previdencial	2.779	3.825	(27,35)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.507	2.459	(38,71)
5. Exigível Contingencial	1.139	1.061	7,35
5.1. Gestão Previdencial	1.087	988	10,02
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	52	73	(28,77)

Resultado no exercício_

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2018 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	(11.731)
2	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente do aumento do Fator de Capacidade	(5.003)
3	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(950)
4	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	(15.655)
5	Ganhos Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente	9.050
6	Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2018	19.176
7	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	(5.113)
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
8	Equilíbrio Técnico Contábil	(5.113)
9	Ajuste de precificação	125.423
10	Equilíbrio Técnico Ajustado (8 + 9)	120.310

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano Misto de Benefício Suplementar é de 11,89 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 21,89% e 7,89%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência, está a seguir demonstrada:

DESCRIÇÃO		2018	2017
Duration do Passivo		11,89	12,18
Zona de Equilíbrio	Superávit	21,89%	22,18%
	Déficit	7,89%	8,18%

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2018	2017
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	940.182	901.634
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-7,89%	-8,18%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(74.180)	(73.754)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	21,89%	22,18%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	205.806	199.982
4. Equilíbrio Técnico Contábil	(5.113)	(11.731)
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	125.423	114.739
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	120.310	103.008
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	12,80%	11,42%

O Plano Misto de Benefício Suplementar apresenta déficit técnico abaixo do limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 22/2015. Ademais, após a incorporação dos ajustes de precificação, o plano apresenta resultado positivo. Diante do exposto, não é necessário apresentar plano de equacionamento de déficit. Por outro lado, o resultado técnico ajustado não é considerado para apuração da Reserva de Contingência, uma vez que não é permitida a contabilização de resultados futuros no Balanço Patrimonial.

PLANO CBSPREV NAMISA_

Lançado em 2012, o Plano CBSPREV Namisa está fechado para novas adesões desde julho de 2017. Estruturado sob a forma de Contribuição Definida, o plano oferece benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa do participante. Em 03 de novembro de 2017, as empresas CSN Mineração e Minérios Nacional, patrocinadoras do plano, oficializaram para a CBS seus pedidos de retirada de patrocínio. Sendo assim, a CBS Previdência deu início ao processo de retirada perante à Previc, observando o cumprimento da legislação vigente. Este processo ainda está em andamento.

**ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK**

SEGMENTO	ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO %	BENCHMARK %	
Consolidado³	18.301	100	%	%	%	6,33	6,55	102% SELIC
Renda Fixa	18.301	100	100	100	100	6,33	6,55	102% SELIC
Renda Variável	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Imobiliários	0	0	0	0	0	-	-	-
Operações com Participantes	0	0	0	0	0	-	-	-

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Fundo Administrativo_

Desde a sua criação, o Plano CBSPREV Namisa está sendo administrado com os recursos aportados inicialmente pelo patrocinador. Há previsão regulamentar de cobrança de taxa de carregamento para suportar as despesas administrativas, porém, em 2019, essas despesas continuarão sendo custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Situação atuarial_

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados, sendo a rentabilidade dos ativos repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses Atuariais_

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano atualmente:

Plano CBSPREV Namisa		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios - Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	IPCA	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*) Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	Não aplicável.	Não aplicável.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2019.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.

<p>Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevida do participante válido.</p>	<p>AT-2000 segregada por sexo.</p>	<p>A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano se mostra adequada à massa de participantes da CBS, além de estar de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.</p>
<p>Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevida do participante inválido.</p>	<p>Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.</p>	<p>Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.</p>
<p>Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.</p>	<p>Light Média</p>	<p>Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS e amplamente adotada no mercado de previdência complementar.</p>
<p>Composição das Famílias de Pensionistas</p>	<p>- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.</p>	<p>Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.</p>

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	15.712	12.997	20,89
1. Adi�es	3.352	3.494	(4,06)
(+) Contribui�es	2.371	2.213	7,14
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	981	1.281	(23,42)
2. Destina�es	(880)	(779)	12,97
(-) Benefícios	(880)	(779)	12,97
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.472	2.715	(8,95)
(+/-) Provisões Matemáticas	2.313	3.121	(25,89)
(+/-) Fundos Previdenciais	159	(406)	(139,16)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	18.184	15.712	15,73
C) Fundos não previdenciais	(12)	(18)	(33,33)
(+/-) Fundos Administrativos	(12)	(18)	(33,33)

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera es transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	18.312	15.889	15,25
Disponível	1	-	100,00
Recebível	96	109	(11,93)
Investimento	18.215	15.780	15,43
Fundos de Investimento	18.215	15.780	15,43
2. Obrigações	31	68	(54,41)
Operacional	31	68	(54,41)
3. Fundos não Previdenciais	97	109	(11,01)
Fundos Administrativos	97	109	(11,01)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	18.184	15.712	15,73
Provisões Matemáticas	17.548	15.235	15,18
Fundos Previdenciais	636	477	33,33
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV Namisa

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	109	127	(14,17)
1. Custeio da Gestão Administrativa	77	74	4,05
1.1. Receitas	77	74	4,05
Custeio Administrativo dos Investimentos	50	42	19,05
Receitas Diretas	11	11	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	16	20	(20,00)
Outras Receitas	-	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	(84)	(89)	(5,62)
2.1. Administração Previdencial	(62)	(70)	(11,43)
2.1.1. Despesas Comuns	(50)	(55)	(9,09)
2.1.2. Despesas Específicas	(12)	(15)	(20,00)
Serviços de terceiros	(10)	(11)	(9,09)
Despesas gerais	(1)	(2)	(50,00)
Depreciações e amortizações	-	(1)	(100,00)
Tributos	(1)	(1)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(22)	(19)	15,79
2.2.1. Despesas Comuns	(22)	(19)	15,79
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(5)	(3)	66,67
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(12)	(18)	(33,33)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(12)	(18)	(33,33)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	97	109	(11,01)

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV Namisa

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	18.215	15.780	15,43
1. Provisões Matemáticas	17.548	15.235	15,18
1.1. Benefícios Concedidos	134	153	(12,42)
Contribuição Definida	134	153	(12,42)
1.2. Benefício a Conceder	17.414	15.082	15,46
Contribuição Definida	17.414	15.082	15,46
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.908	6.045	14,28
Saldo de contas - parcela participantes	10.506	9.037	16,26
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	636	477	33,33
3.1. Fundos Previdenciais	636	477	33,33
4. Exigível Operacional	31	68	(54,41)
4.1. Gestão Previdencial	28	37	(24,32)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	31	(90,32)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

PLANO CBSPREV_

Estruturado sob a forma de Contribuição Definida, o Plano CBSPREV foi lançado em setembro de 2013.


ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

SEGMENTO	ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS		ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			RENTABILIDADE		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	PLANO	BENCHMARK	
						%	%	
Consolidado³	72.952	100	%	%	%	6,26	8,41	IPCA + 4,5% a.a.
Renda Fixa	64.938	89,01	69	50	100	6,95	6,55	102% SELIC
Renda Variável	5.150	7,06	15	0	30	(4,84)	21,42	30% IBrX 100 + 70% IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	5	0	15	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,54	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	0	0	6	0	20	-	7,89	IPCA + 4% a.a.
Operações com Participantes	2.864	3,93	5	0	15	12,94	12,79	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Fundo Administrativo_

O Plano CBSPREV está em fase inicial, por isso, para constituição do Fundo Administrativo, além do aporte inicial realizado pelo patrocinador no momento da criação do plano, é cobrada, mensalmente, a título de taxa de carregamento, 4% sobre as contribuições normais feitas pelo participante e pelo patrocinador.

Situação atuarial_

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados e a evolução da Provisão Matemática foi reflexo do aumento da massa de participantes e da rentabilidade dos ativos, repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses atuariais_

Por se tratar de um Plano CD “Puro”, ressaltamos que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano junto aos seus participantes.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV**(R\$ Mil)**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	49.837	29.009	71,80
1. Adi�es	28.014	23.591	18,75
(+) Contribui�es	24.575	20.238	21,43
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.439	3.353	2,56
2. Destina�es	(5.142)	(2.763)	86,10
(-) Benefícios	(4.278)	(2.032)	110,53
(-) Custeio Administrativo	(864)	(731)	18,19
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.872	20.828	9,81
(+/-) Provisões Matemáticas	19.839	19.035	4,22
(+/-) Fundos Previdenciais	3.033	1.793	69,16
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	72.709	49.837	45,89
C) Fundos não previdenciais	901	781	15,36
(+/-) Fundos Administrativos	851	781	8,96
(+/-) Fundos dos Investimentos	50	-	100,00

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera es transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	76.603	52.750	45,22
Disponível	48	45	6,67
Recebível	3.600	2.734	31,68
Investimento	72.955	49.971	45,99
Ações	5.150	-	100,00
Fundos de Investimento	64.938	49.970	29,95
Empréstimos e Financiamentos	2.867	-	100,00
Outros Realizáveis	-	1	(100,00)
2. Obrigações	262	182	43,96
Operacional	261	182	43,41
Contingencial	1	-	100,00
3. Fundos não Previdenciais	3.632	2.731	32,99
Fundos Administrativos	3.582	2.731	31,16
Fundos dos Investimentos	50	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	72.709	49.837	45,89
Provisões Matemáticas	65.467	45.628	43,48
Fundos Previdenciais	7.242	4.209	72,06
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.731	1.950	40,05
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.424	1.154	23,40
1.1. Receitas	1.424	1.154	23,40
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	864	731	18,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	213	134	58,96
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	-	100,00
Receitas Diretas	83	44	88,64
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	244	242	0,83
Outras Receitas	1	3	(66,67)
2. Despesas Administrativas	(507)	(330)	53,64
2.1. Administração Previdencial	(438)	(294)	48,98
2.1.1. Despesas Comuns	(379)	(228)	66,23
2.1.2. Despesas Específicas	(59)	(66)	(10,61)
Serviços de terceiros	(10)	(7)	42,86
Despesas Gerais	(46)	(58)	(20,69)
Tributos	(3)	(1)	200,00
2.2. Administração dos Investimentos	(69)	(36)	91,67
2.2.1. Despesas Comuns	(62)	(35)	77,14
2.2.2. Despesas Específicas	(7)	(1)	600,00
Despesas Gerais	(5)	-	100,00
Tributos	(2)	(1)	100,00
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(66)	(43)	53,49
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	851	781	8,96
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	851	781	8,96
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.582	2.731	31,16

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	73.021	50.019	45,99
1. Provisões Matemáticas	65.467	45.628	43,48
1.1. Benefícios Concedidos	140	-	100,00
Contribuição Definida	140	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	65.327	45.628	43,17
Contribuição Definida	65.327	45.628	43,17
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	28.126	19.855	41,66
Saldo de contas - parcela participantes	37.201	25.773	44,34
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	7.292	4.209	73,25
3.1. Fundos Previdenciais	7.242	4.209	72,06
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	50	-	100,00
4. Exigível Operacional	261	182	43,41
4.1. Gestão Previdencial	237	167	41,92
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	24	15	60,00
5. Exigível Contingencial	1	-	100,00
5.1 Gestão Previdencial	1	-	100,00

CBS PREVIDÊNCIA: PRINCIPAIS INDICADORES_

Balanço Patrimonial Consolidado

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

ATIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	381	450
REALIZÁVEL	5.309.127	5.142.427
Gestão Previdencial	1.677	3.685
Gestão Administrativa	26.658	5.203
Investimentos	5.280.792	5.133.539
Ações	327.823	168.799
Fundos de Investimento	4.545.486	4.647.028
Investimentos Imobiliários	269.890	199.418
Empréstimos e Financiamentos	136.717	117.478
Depósitos Judiciais/Recursais	876	816
PERMANENTE	499	398
Imobilizado	499	383
Intangível	-	15
TOTAL DO ATIVO	5.310.007	5.143.275

Balanco Patrimonial Consolidado**(R\$ Mil)**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

PASSIVO	2018	2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	11.823	13.475
Gestão Previdencial	7.284	7.678
Gestão Administrativa	3.101	2.533
Investimentos	1.438	3.264
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	23.653	26.449
Gestão Previdencial	7.123	11.621
Gestão Administrativa	16.430	14.701
Investimentos	100	127
PATRIMÔNIO SOCIAL	5.274.531	5.103.351
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.926.616	4.755.624
Provisões Matemáticas	4.738.527	4.708.961
Benefícios Concedidos	3.564.797	3.579.910
Benefícios a Conceder	1.219.387	1.213.853
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(45.657)	(84.802)
Equilíbrio Técnico	188.089	46.663
Resultados Realizados	188.089	46.663
Superávit Técnico Acumulado	188.089	46.663
Fundos	347.915	347.727
Fundos Previdenciais	219.918	232.970
Fundos Administrativos	108.124	96.951
Fundos dos Investimentos	19.873	17.806
TOTAL DO PASSIVO	5.310.007	5.143.275

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	5.103.351	5.028.547	1,49
1. Adi�c�es	591.308	498.007	19,73
(+) Contribui�es Previdenciais	67.039	64.313	4,24
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	488.802	403.017	21,29
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.498	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	20.404	20.601	(0,96)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	8.498	10.076	(15,66)
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	2.067	-	100,00
(+) Resultados a Realizar			-
2. Destina�es	(420.128)	(423.203)	(0,73)
(-) Benefícios	(402.399)	(404.034)	(0,40)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.620)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(16.000)	(15.668)	2,12
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.729)	(1.560)	10,83
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(321)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	171.180	74.804	128,84
(+/-) Provisões Matemáticas	29.566	38.248	(22,70)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	141.426	55.821	153,36
(+/-) Fundos Previdenciais	(13.052)	(32.393)	(59,71)
(+/-) Fundos Administrativos	11.173	13.449	(16,92)
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.067	(321)	(743,93)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	5.274.531	5.103.351	3,35

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

(R\$ Mil)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	96.951	83.502	16,11
1. Custeio da Gestão Administrativa	28.902	30.677	(5,79)
1.1. Receitas	28.902	30.677	(5,79)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	864	731	18,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	16.120	16.597	(2,87)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	281	245	14,69
Receitas Diretas	3.126	2.940	6,33
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8.498	10.076	(15,66)
Outras Receitas	13	88	(85,23)
2. Despesas Administrativas	(16.000)	(15.668)	2,12
2.1. Administração Previdencial	(8.364)	(8.228)	1,65
Pessoal e encargos	(5.614)	(5.573)	0,74
Treinamentos/congressos e seminários	(61)	(88)	(30,68)
Viagens e estadias	(131)	(122)	7,38
Serviços de terceiros	(1.292)	(1.365)	(5,35)
Despesas gerais	(868)	(708)	22,60
Depreciações e amortizações	(96)	(91)	5,49
Tributos	(270)	(261)	3,45
Outras Despesas	(32)	(20)	60,00
2.2. Administração dos Investimentos	(7.636)	(7.440)	2,63
Pessoal e encargos	(4.978)	(5.158)	(3,49)
Treinamentos/congressos e seminários	(54)	(73)	(26,03)
Viagens e estadias	(117)	(104)	12,50
Serviços de terceiros	(1.364)	(1.231)	10,80
Despesas gerais	(743)	(564)	31,74
Depreciações e amortizações	(100)	(78)	28,21
Tributos	(252)	(218)	15,60
Outras Despesas	(28)	(14)	100,00
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.729)	(1.560)	10,83
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	11.173	13.449	(16,92)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	11.173	13.449	(16,92)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	108.124	96.951	11,52

Custos incorridos com a administração dos ativos de investimentos

(R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2018						PGA
	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
1. Despesas administrativas indiretas dos investimentos no PGA	751	3.681	2.957	1.577	27	94	-
1.1. Pessoal e Encargos	389	2.035	1.629	869	15	41	
1.2. Treinamentos/Congressos e Seminários	4	22	18	9	-	1	
1.3. Viagens e Estádias	9	47	38	21	1	1	
1.4. Serviços de Terceiros	106	558	446	238	4	12	
1.5. Despesas Gerais	58	302	241	129	2	11	
1.6. Depreciações e Amortizações	8	41	33	17	-	1	
1.7. Tributos	17	116	76	40	1	2	
1.8. Outras Despesas de Investimentos contabilizadas no PGA	2	12	9	5	-	-	
1.9. Contingências	158	548	467	249	4	25	
2. Despesas Administrativas diretas dos investimentos	1.311	5.824	5.205	2.284	15	50	79
2.1. Despesas de Imóveis (IPTU, Manutenção, Taxa Adm. e Outras)	1.161	5.355	4.812	2.034	-	-	-
2.2. Taxa de Administração/Gestão	30	155	108	59	1	1	7
2.3. Auditoria Externa	6	7	15	6	3	5	6
2.4. Corretagens	6	55	21	22	-	2	4
2.5. Taxa de Fiscalização da CVM	51	82	87	66	4	15	25
2.6. SELIC e CETIP	51	159	145	87	6	24	33
2.7. Outras Despesas debitadas nos Fundos de Investimentos	6	11	17	10	1	3	4
Total dos Custos da Administração dos Investimentos (1 + 2)	2.062	9.505	8.162	3.861	42	144	79

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).

(II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).

Rentabilidade Líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios e do PGA

RETORNO DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDO POR SEGMENTO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Renda Fixa	8,69%	9,17%	5,95%	0,00%	5,94%	6,55%	0,00%
Renda Variável	-20,54%	-63,65%	2,96%	-2,29%	0,00%	0,42%	-28,62%
Multimercado	0,00%	0,00%	9,67%	9,62%	0,00%	0,00%	8,74%
Investimentos Imobiliários	44,31%	44,24%	35,61%	43,97%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	16,23%	16,10%	16,39%	13,91%	0,00%	16,64%	0,00%
Outros Investimentos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rentabilidade dos Investimentos Líquida - Consolidado	10,02%	10,14%	10,43%	10,15%	5,95%	5,91%	8,61%

DESCRIÇÃO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Meta Atuarial / Índice de Referência	7,99%	8,09%	7,99%	7,99%	7,89%	7,89%	8,09%

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).

(II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).

As Notas Explicativas estão disponíveis no site da CBS Previdência (www.cbsprev.com.br).



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Participantes da
**Caixa Beneficente dos Empregados da
Companhia Siderúrgica Nacional – CBS**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS ("Entidade"), que compreenderam o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de março de 2019

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer".

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP 025.583/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS, no exercício de suas atribuições e em cumprimento ao que estabelece o Inciso II do Artigo 48 do Estatuto, examinando as Demonstrações Contábeis Consolidadas e individuais por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, composta pelo Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS; Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano – DPT por plano de benefícios, as respectivas Notas Explicativas, bem como Pareceres dos Auditores Independentes consolidado e individuais por plano de benefícios e do Atu rio externo relativos a cada plano de benefícios previdencial, concluíram, por unanimidade, que a documenta o apresentada representa adequadamente a posi o patrimonial e financeira da entidade.

São Paulo, 18 de março de 2019.


Caio Marcio Martins de Araujo

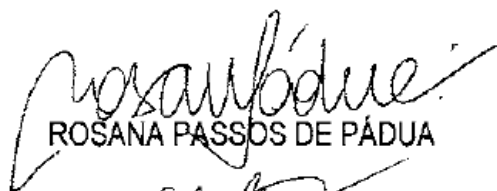

Alexandre Mac Laren Costa


Celso Francisco

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e após ter examinado as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS (consolidada); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada e por plano de benefícios); Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefício); Demonstração da Mutações do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefício); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT; Notas Explicativas; relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 em comparação ao exercício anterior, devidamente acompanhadas dos Pareceres Atuariais, do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, aprova, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018 e os documentos que as acompanham, conforme registrado na ata da 317.ª Reunião do Conselho Deliberativo.

São Paulo, 26 de março de 2019.



ROSANA PASSOS DE PÁDUA



FABIO LUIZ FERREIRA BONADIA




JOAQUIM BRAZ DE OLIVEIRA



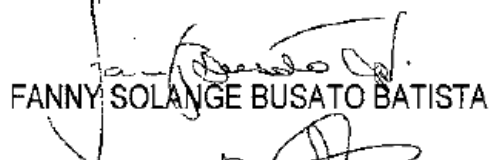
LUIZ DAURY FERREIRA HALEMBECK



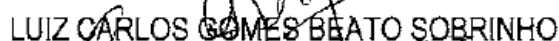
MARCIO FRAZÃO GUIMARÃES LINS



DAVID MOISE SALAMA



FANNY SOLANGE BUSATO BATISTA



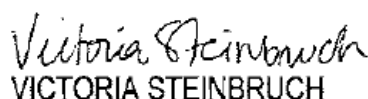
LUIZ CARLOS GOMES BEATO SOBRINHO



MARCELO CUNHA RIBEIRO



SERGIO HENRIQUE VIEIRA VIANNA



VICTORIA STEINBRUCH

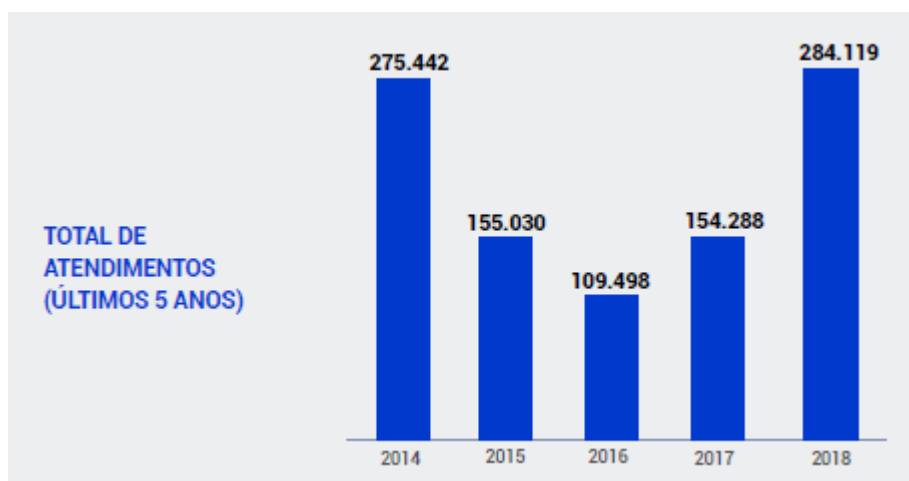
INSTITUCIONAL

Saiba como cuidamos dos nossos públicos e o que fazemos para perenizar as relações e transformar cada contato em uma experiência positiva.

Relacionamento: estamos sempre disponíveis_

Construir relacionamentos cada vez mais próximos, eficientes e transparentes é um dos objetivos da CBS Previdência. Por isso, procuramos manter nossos públicos sempre bem informados por meio dos diversos canais de relacionamento disponíveis e trabalhamos para atendê-los de forma satisfatória em todos os contatos que recebemos.

Em 2018, foram realizados mais de 284 mil atendimentos, o que representa uma média de aproximadamente 23,6 mil por mês. Em comparação com 2017, esse resultado mostra um crescimento de 84,15% no número de atendimentos realizados. Desse total, 99,20% foram solucionados no primeiro contato.

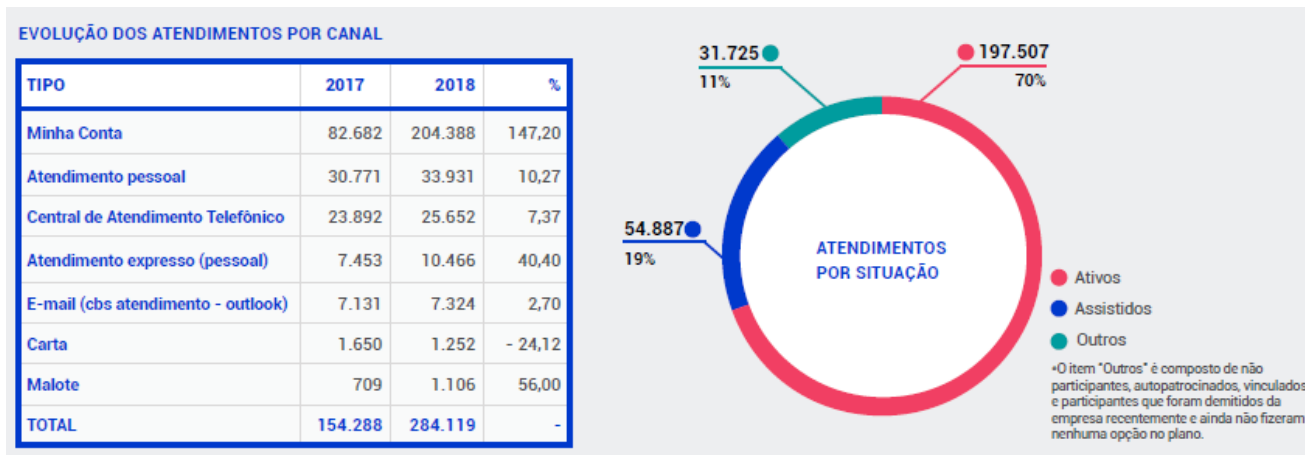


Mais uma vez, o grande responsável por esse aumento no número de atendimentos foi o Minha Conta, que apresentou um crescimento de cerca de 147%. Área restrita disponível no site da CBS Previdência, o canal permite realizar operações como alterações de dados cadastrais, simulações e contratações de empréstimos, além de consultas a informações como valor da contribuição no mês, contribuições acumuladas, gráfico com a evolução do saldo, contracheques, Informe de Rendimentos, entre outros.

Em 2018, continuamos trabalhando para fomentar a utilização do Minha Conta entre os participantes e os números mostram que temos conseguido atingir o nosso objetivo. Porém, dessa vez, com exceção das cartas, os demais canais também apresentaram um aumento no volume de atendimentos.

Um dos motivos para este crescimento foi a abertura da carteira de empréstimos para os participantes do Plano CBSPREV. Leia mais na página 31.D De forma geral, os temas relacionados a empréstimos, como simulação e contratação, representaram 38,33% do total dos atendimentos do ano.

Os demais assuntos abordados com mais frequência em 2018 foram dados sobre o Informe anual de rendimentos para Imposto de Renda, informações relacionadas ao Minha Conta, como acesso e solicitação de senha, consultas e atualizações cadastrais e dúvidas relativas a benefícios e contribuições.



Mais proximidade_

Com o intuito de estar sempre disponível para suprir as necessidades dos seus públicos, a CBS Previdência realizou, em 2018, dois atendimentos especiais.

O primeiro, ocorrido em julho, foi uma palestra para funcionários que estavam sendo transferidos da Prada para a CSN, em Mogi das Cruzes (SP). No encontro, que contou com a presença de 65 colaboradores, foram apresentados detalhes sobre o Plano CBSPREV, oferecido pela CSN aos seus funcionários.

Já o segundo, realizado em Volta Redonda (RJ) no fim de agosto, foi específico para os colaboradores da CSN que estão próximos da aposentadoria. A iniciativa atendeu ao pedido de alguns funcionários que participaram do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), promovido pela CSN em junho. Ao todo, foram atendidos cerca de 40 participantes, que receberam orientações individualizadas sobre as opções disponíveis para o momento em que decidirem requerer o seu benefício de aposentadoria na CBS Previdência.

Buscamos a excelência no atendimento_

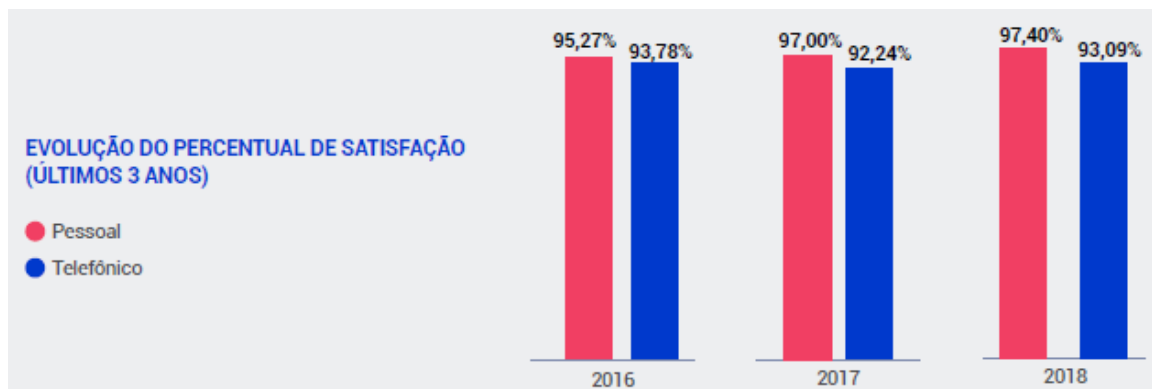
A CBS Previdência investe constantemente na qualificação dos seus colaboradores para que possam prestar um serviço cada vez melhor para os participantes.

Em 2018, os profissionais da equipe de Relacionamento tiveram a oportunidade de participar de dois treinamentos:

- Gestão de Riscos e Controle
- 3º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação

E o investimento feito nestes colaboradores tem dado certo. Mais uma vez, o ISA (Índice de Satisfação no Atendimento) alcançou ótimos resultados.

A pesquisa, que avalia a qualidade do atendimento e a clareza das informações prestadas, é realizada de forma presencial e pelo telefone e, em 2018, o nível de satisfação continuou acima dos 90% em ambos os canais.



Comunicação: foco na transparência_

A CBS Previdência busca manter um diálogo constante com os participantes e suas ações e seus veículos de comunicação são ferramentas estratégicas para atingir este objetivo.

Baseadas na transparência e na simplicidade, as nossas comunicações visam reforçar os vínculos de confiança e atender com eficiência e clareza as necessidades dos nossos públicos. Para isso, todas as ações que desenvolvemos seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Comunicação e são elaboradas de acordo com o seu público-alvo.

Com linguagem fácil e visual moderno, nossos veículos trazem informações sobre os planos de benefícios administrados, resultados dos investimentos, vantagens de possuir um plano de previdência complementar, benefícios dos participantes, opções em caso de desligamento do patrocinador, novidades do CBS Perto de Você – nosso programa de educação previdenciária e financeira –, entre outros.

Entre os veículos de comunicação que possuímos atualmente destacam-se:

- Site
- Hotsite de Educação Previdenciária e Financeira
- Minha conta
- Revista CBS em Foco
- Informativo de Investimentos
- Informativo CBS Previdência
- Relatório Anual
- E-mail marketing

Em 2018, mantivemos a nossa estratégia de priorizar as comunicações realizadas de forma digital. Ao todo, foram enviados 77 e-mails marketing para diferentes públicos. Além disso, foram publicados no nosso portal 14 informativos, 6 revistas e mais de 30 matérias.

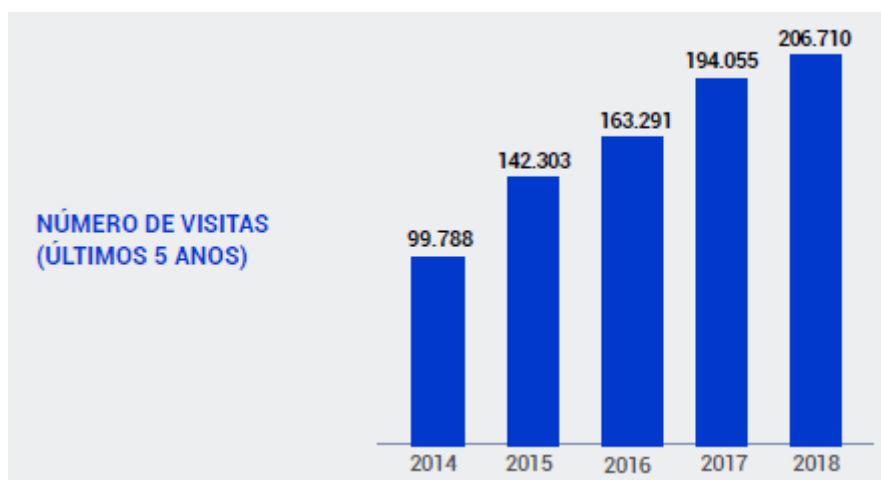
Informações em um só lugar_

Disponível 24 horas por dia, o site da CBS Previdência reúne todos os nossos veículos de comunicação, além de notícias, simuladores, links úteis e informações como Estatuto, Código de Ética e Conduta, Manual de Governança Corporativa, patrocinadores, patrimônio, rentabilidade dos investimentos, indicadores financeiros, Missão, Visão e Valores, entre outros.

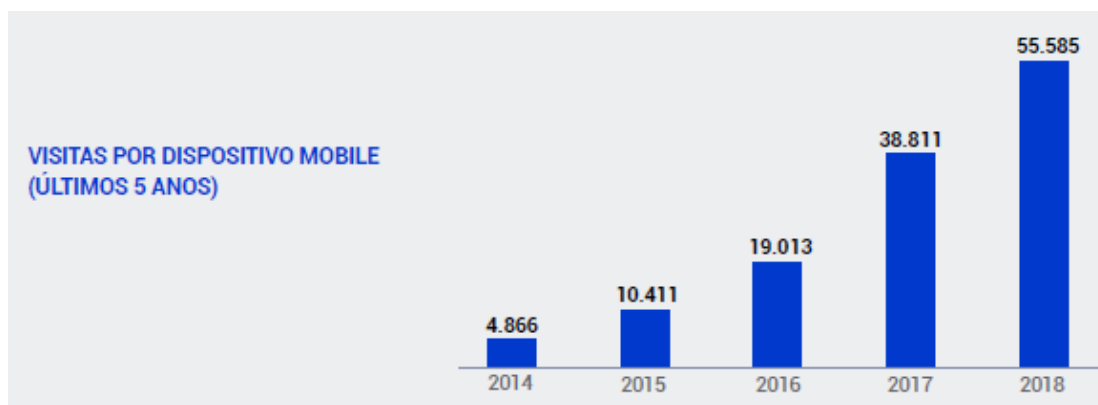
Acessado por computador, tablet ou smartphone, o portal conta ainda com menus específicos para cada um dos nossos planos de benefícios, nos quais é possível consultar informações como:

- Regulamento
- Rentabilidade
- Composição da carteira
- Evolução patrimonial
- Formulários
- Valor da cota
- Simuladores
- Informações sobre tributação e imposto de renda
- Opções em caso de desligamento do patrocinador

Em 2018, o site da CBS Previdência recebeu mais de 206 mil visitas, o que representa um crescimento de quase 12% em relação a 2017.



Outra informação que merece destaque é o número de acessos por meio de dispositivos móveis, que continua aumentando. No ano passado, este número representou quase 27% do total das visitas recebidas.



Já o Minha Conta atingiu um total de 182.779 acessos em 2018. Disponível no site da CBS, o canal permite consultar informações como:

PARTICIPANTES ATIVOS	APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Saldo acumulado	Contracheques
Valor da contribuição no mês	Histórico de benefícios
Rentabilidade do plano	Informe de Rendimentos
Opções disponíveis em caso de desligamento do patrocinador	Evolução do saldo FGB (somente para aposentados pela modalidade Renda Financeira)
Simuladores de aposentadoria	Dados cadastrais
Dados cadastrais	Informações e contratações de empréstimos
Informações e contratações de empréstimos	

Recursos Humanos: investimos nas pessoas_

A CBS Previdência estimula constantemente o crescimento dos seus profissionais, pois colaboradores qualificados e satisfeitos são fundamentais para oferecer serviços cada vez melhores.

Exatamente por isso, a CBS promoveu em 2018 diversos treinamentos e incentivou os seus 52* colaboradores a participarem de encontros, seminários e cursos. Ao longo do ano, nossos profissionais estiveram presentes em 26 treinamentos, alcançando uma carga horária total de aproximadamente 600 horas. Confira a lista completa:

- 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada
- 12º Congresso Ancep
- 12º Congresso Brasileiro de Atuária
- 13º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

*Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

- 3º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação
- 5º Encontro de RH Sul Fluminense
- Encontro Regional Sudoeste – Abrapp
- 20º Fórum de Investimentos
- III Fórum de RH – RH Estratégico: agregando valor ao processo organizacional
- Seminário – Procedimentos e Controles na elaboração das Demonstrações Contábeis do exercício 2017 das EFPCs
- 18º Ciclo de Conferências – Perspectivas de Investimentos 2º sem/2018
- 8ª Academia Uqbar Imobiliária
- Trilha de Atuação I – Fundamentos Atuariais em Previdência Complementar
- Trilha de Gestão de Riscos I – Princípios e valor da gestão de risco
- Trilha de Segurança II – A Psicologia Econômica no Ambiente da Previdência Complementar
- Compliance como Instrumento de Competitividade de Mercado
- Curso de Administração Imobiliária (On line)
- Orçamento Empresarial
- Noções básicas de matemática financeira
- Tecnologias disruptivas que vão transformar o segmento de EFPC
- EFD Reinf – SPED das Retenções
- EFD Reinf – Instrução Normativa RFB nº 1767/2017
- Gestão de Risco e Controle
- Analista de Departamento Pessoal + Reforma Trabalhista
- Técnico de Trader Completo
- Revisão dos assuntos da Central de Atendimento

Ouvimos os nossos profissionais_

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos colaboradores, a área de Recursos Humanos da CBS Previdência deu início, em fevereiro, a ação “RH Presente”.

Na prática, a iniciativa consiste em plantões feitos pelos profissionais dessa área nos escritórios da CBS para tirar dúvidas e no envio de e-mails com orientações de cursos e treinamentos, dicas para ter uma vida mais saudável e esclarecimento de dúvidas de temas como legislação trabalhista e procedimentos internos e externos.

Ao todo, em 2018, foram realizados cinco plantões (quatro em São Paulo/SP e um em Conselheiro Lafaiete/MG) e enviados 16 e-mails. Como resultado, essas ações proporcionaram o aumento da interação dos colaboradores com o RH e com os colegas de diferentes áreas, o que tornou o ambiente de trabalho mais agradável.

Destaques do ano: empenho e dedicação_

Em 2018, o programa “Destaque Profissional” chegou à sua 14ª edição e, mais uma vez, foram escolhidos os três profissionais da CBS que mais se destacaram nos seguintes quesitos:

- Entusiasmo
- Conhecimento técnico/qualidade dos serviços

- Bom relacionamento/boa comunicação
- Proatividade
- Comprometimento

Dessa vez, algumas regras do programa foram alteradas. A votação, realizada por meio de cédulas depositadas em urnas lacradas, foi distribuída em duas etapas e, em ambas, foi possível votar em apenas um profissional de qualquer área da entidade.

Todos os colaboradores, com exceção dos diretores, podem participar como eleitores e candidatos, porém, o vencedor da edição anterior não pode receber votos.

Confira os nossos destaques profissionais de 2018:



1º lugar (485 pontos):
Luana Carolina Silva Louzada,
analista de sistemas júnior,
trabalha na CBS há 2 anos.



2º lugar (401 pontos):
Gisele da Silva Ferreira,
analista de recursos humanos,
trabalha na CBS há 5 anos.



3º lugar (315 pontos):
Marilene Matias Malaquias,
analista administrativo,
trabalha na CBS há 19 anos.

“Gratidão é a palavra que define esse momento, sensação de dever cumprido. Fiquei extremamente feliz por esse reconhecimento. Espero continuar aprendendo e contribuindo cada vez mais com a CBS Previdência”, comemora Luana.

Remuneração Variável_

A remuneração variável é uma forma de compensação estratégica para os profissionais da CBS, decorrente de metas da entidade de forma geral e das áreas de atuação separadamente, concretamente alcançadas e/ou superadas no final de cada exercício (janeiro a dezembro).

A referida remuneração tem o objetivo de assegurar a melhoria de desempenho da entidade por meio da busca constante por resultados. As regras e os procedimentos relativos à remuneração variável são estabelecidos em Termo de Acordo firmado anualmente entre a CBS e os seus colaboradores.

Indicadores_

Os indicadores são divididos em três categorias: Indicadores de Desempenho Estratégicos (Corporativos), Indicadores de Negócio (Gerenciais) e Indicador de Desempenho Individual.

- Os indicadores estratégicos medem os desafios estabelecidos para a entidade e, para efeito de remuneração variável, têm o peso diferenciado para diretores, gestores e demais colaboradores;
- Os indicadores de negócio e individual medem os desafios estabelecidos para cada área e para cada colaborador.

Diretores do quadro de colaboradores da entidade: participam do programa de remuneração variável da CBS Previdência.

Diretores do quadro de colaboradores do patrocinador: participam do programa de remuneração variável da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

Tecnologia: TI estratégica_

Independentemente da área de atuação, quem quer manter a continuidade dos negócios precisa não apenas compreender, mas praticar a TI estratégica.

Com a transformação digital pela qual o mercado vem passando, a área de tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta funcional, passando a ser um dos principais componentes responsáveis pelo crescimento das empresas.

Diante do cenário atual, a CBS vem trabalhando, desde 2017, mais intensamente em buscar a otimização e informatização de suas atividades internas, processamentos e gerenciamento de sistemas.

Em 2018, finalizamos o estudo para migração do sistema corporativo para plataforma WEB e, agora, estamos na fase de avaliações orçamentárias. Se concretizada a migração, conseguiremos, em um prazo médio, aprimorar tecnologicamente os serviços prestados pela CBS para os seus diversos públicos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conheça o nosso programa de educação previdenciária e financeira e as ações que fazemos buscando contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Balanco Social_

1 – Identificação

Nome da instituição: Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS PREVIDÊNCIA **Inscrição (PREVIC):** 01208

Localização: Região: N []; NE []; CO []; SE [X]; S []; **(UF):** RJ **Patrocínio:** Público []; Privado [X].

Setor de atividade (segundo atividade da patrocinadora/instituidor principal): Siderurgia

Tipo/Natureza jurídica: [] fundação [X] sociedade civil sem fins lucrativos [] outra? _____

Vinculação dos planos de benefícios: [] patrocinados [X] multipatrocinaados [] instituídos

Modalidade do(s) plano(s) de benefício? [X] Benefício Definido [X] Contribuição Definida [X] Contribuição Variável

2 - Situação patrimonial (final de período)	2018 (R\$ mil)	Relações 2018%	2017 (R\$ mil)	Relações 2017%
1. Ativo total	5.310.007		5.143.275	
2. Carteira de Investimentos	5.324.177	100,00%	5.133.539	100,00%
2.1 Renda Fixa	3.608.822	67,78%	3.480.443	67,80%
- Títulos públicos	3.445.874	64,72%	3.325.872	64,79%
- Títulos privados	162.948	3,06%	154.571	3,01%
2.2 Renda Variável	406.606	7,64%	198.661	3,87%
2.3 Participações Imobiliárias	269.890	5,07%	199.418	3,88%
2.4 Operações com Participantes (empréstimos)	136.717	2,57%	117.478	2,29%
2.5 Outros	902.142	16,94%	1.137.539	22,16%
3. Patrimônio para cobertura do plano	4.926.616	92,78%	4.755.623	92,46%
4. Compromissos com benefícios (provisões)	4.738.527	100,00%	4.708.960	100,00%
4.1 Benefício Concedidos	3.564.797	75,23%	3.579.911	76,02%
4.2 Benefício a Conceder	1.219.387	25,73%	1.213.852	25,78%
4.3 A constituir	-45.657	-0,96%	-84.802	-1,80%
5. Equilíbrio técnico em 31/12	188.089	3,97%	46.663	0,99%
6. Indicador de equilíbrio técnico (%)	1,04		1,01	

3 - Origem dos recursos	2018 (R\$ mil)	Relações 2018%	2017 (R\$ mil)	Relações 2017%
Receitas Totais	585.606	100,00%	498.739	100,00%
a. Contribuições previdenciais	61.286	10,47%	60.408	12,11%
- participantes	49.976	8,53%	51.266	10,28%
- patrocinadoras	11.311	1,93%	9.142	1,83%
- instituidores	-	0,00%	-	0,00%
b. Contribuições extraordinárias	-	0,00%	-	0,00%
c. Receitas líquidas de Investimentos	497.299	84,92%	413.093	82,83%
d. Outras receitas	27.021	4,61%	25.239	5,06%

4 - Aplicação dos recursos	2018	Relações	2017	Relações
	(R\$ mil)	2018%	(R\$ mil)	2017%
Despesas Totais	420.128	100,00%	421.263	100,00%
a. Despesas previdenciais	402.399	95,78%	404.034	95,91%
- Benefícios de prestação continuada	338.208	80,50%	333.192	79,09%
- Benefícios de pagamento único	3.664	0,87%	3.631	0,86%
- Outras	60.527	14,41%	67.211	15,95%
b. Despesas administrativas	16.000	3,81%	15.669	3,72%
- Pessoal e encargos	10.592	2,52%	10.731	2,55%
- Treinamento	115	0,03%	161	0,04%
- Viagens e estadias	248	0,06%	226	0,05%
- Serviços de Terceiros	2.656	0,63%	2.596	0,62%
- Despesas Gerais	1.611	0,38%	1.272	0,30%
- Depreciação e amortização	196	0,05%	170	0,04%
- Outras	582	0,14%	513	0,12%
c. Outras despesas	1.729	0,41%	1.560	0,37%

5 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2018 (R\$ mil)	% sobre despesas administrativas	2017 (R\$ mil)	% sobre despesas administrativas
a. Alimentação	671	4,19%	650	4,15%
b. Educação	58	0,36%	11	0,07%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	57	0,35%	150	0,97%
d. Previdência complementar	337	2,10%	257	1,64%
e. Creche ou auxílio-creche	23	0,14%	27	0,17%
f. Saúde	762	4,76%	673	4,28%
g. Segurança e medicina no trabalho	16	0,10%	19	0,12%
h. Transporte	92	0,57%	72	0,46%
i. Bolsas/estágios	53	0,33%	67	0,43%
j. Outros	1.395	8,72%	1.255	8,01%
Total - Indicadores sociais internos	3.462	21,64%	3.164	20,19%

6 - Contribuição para a sustentabilidade - Investimentos Socialmente Responsáveis	2018	2017
a. Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis - saldo em 31/12	R\$ - Empresas: R\$ - Fundos e projetos: R\$ -	R\$ - Empresas: R\$ - Fundos e projetos: R\$ -
b. Participação da Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis no total de Investimentos (em relação ao saldo em 31/12).	R\$ - Empresas: R\$ - Fundos e projetos: R\$ -	R\$ - Empresas: R\$ - Fundos e projetos: R\$ -
c. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental em suas decisões de investimento?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input type="checkbox"/> não
d. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental no acompanhamento das empresas, fundos e projetos em que investe?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input type="checkbox"/> não

6 - Contribuição para a sustentabilidade - Investimentos Socialmente Responsáveis	2018	2017
e. A entidade participa de organizações / iniciativas internacionais e nacionais de critérios de responsabilidade social e ambiental? Quais?	<input type="checkbox"/> PRI <input type="checkbox"/> CDP <input type="checkbox"/> Pacto Global/ONU <input checked="" type="checkbox"/> Princípios ABRAPP/Ethos	<input type="checkbox"/> PRI <input type="checkbox"/> CDP <input type="checkbox"/> Pacto Global/ONU <input checked="" type="checkbox"/> Princípios ABRAPP/Ethos

7 - Informações Populacionais	2018	2017
a) Nº total de participantes	34.988	35.176
- ativos	21.366	21.589
- assistidos (aposentados)	8.646	8.681
- beneficiários de pensão	4.976	4.906
b) Valor anual dos benefícios pagos (R\$ mil)	402.399	399.447
- aposentadorias	290.280	285.139
- pensões	44.899	44.095
- auxílios	3.029	3.958
- pecúlios	3.664	3.325
- outros	60.527	62.930
c) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos BD (%)	76,00%	79,00%

8 - Indicadores sobre o corpo funcional	2018	2017
Nº total de empregados(as) ao final do período	55	56
Nº de admissões durante o período	2	6
Nº de prestadores(as) de serviço	5	6
% de empregados(as) acima de 45 anos	16,36%	16,07%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	34	35
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	71,00%	71,00%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	44	44
Salário médio das mulheres	R\$ 6.555	R\$ 6.235
Idade média dos homens em cargos de chefia	35	34
Salário médio dos homens	R\$ 7.669	R\$ 7.265
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	10	10
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	14,28%	14,28%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	50	50
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 5.631	R\$ 6.767
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	45	46
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 7.281	R\$ 6.590
Nº de estagiários(as)	4	11
Nº de voluntários(as)	-	-
Nº portadores(as) necessidades especiais	-	-
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	-	-

9 - Qualificação do corpo funcional	2018	2017
Nº total de empregados	55	56
Nº de doutores(as), mestres e com especialização	14	9
Nº de graduados(as)	36	42
Nº de graduandos(as)	2	1
Nº de pessoas com ensino médio	3	4

10 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2018	2017
Relação entre a maior e a menor remuneração	15,82	14,82
O processo de admissão de empregados(as) é:	30% por indicação 70% por seleção	0% por indicação 100% por seleção
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input checked="" type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre seus participantes?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> em estudo <input checked="" type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da entidade:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha da alta direção:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> conselheiros e diretores <input checked="" type="checkbox"/> só conselheiros	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> conselheiros e diretores <input checked="" type="checkbox"/> só conselheiros
A composição dos conselhos é:	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outros _____
A composição da diretoria é:	<input checked="" type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outros _____	<input checked="" type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outros _____
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética extensivo para:	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais

CBS Perto de Você: queremos contribuir com o seu futuro_

Programa de educação previdenciária e financeira da CBS Previdência, o CBS Perto de Você iniciou suas atividades em 2010. Com esse trabalho, buscamos contribuir com a sociedade, compartilhando informações que permitam que os nossos públicos desenvolvam uma relação mais equilibrada com o dinheiro e possam fazer o seu planejamento financeiro com mais consciência e segurança.

Sabemos que as mudanças são resultado do comportamento individual, mas acreditamos que oferecer conhecimento e ferramentas adequadas é uma forma de incentivar essa transformação. Por isso, em 2018, o CBS Perto de Você teve como foco principal os nossos mais de 34 mil participantes.

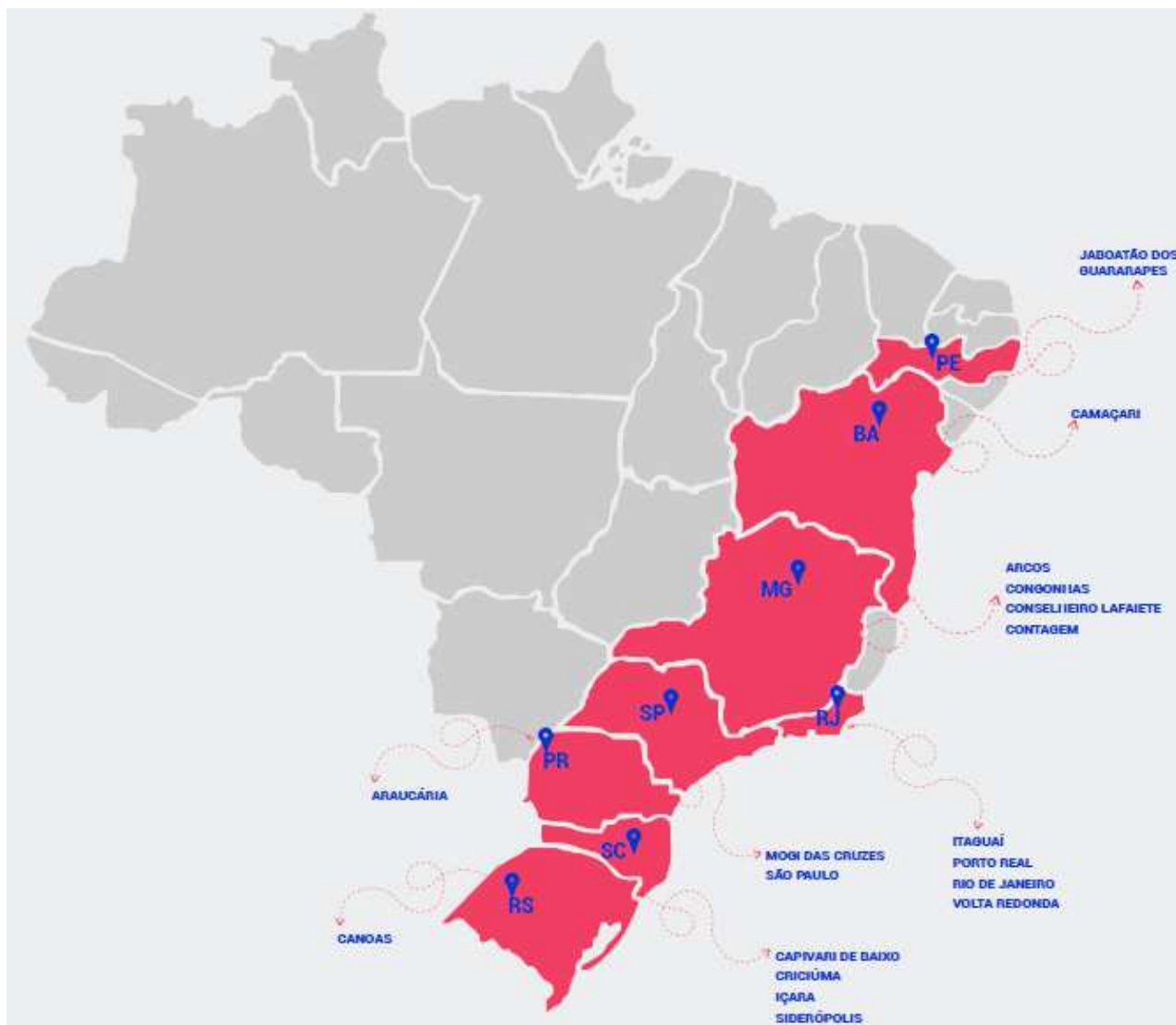
Essa estratégia estava diretamente ligada ao trabalho que a CBS buscou desenvolver por meio de diversas frentes ao longo do ano. Nosso objetivo foi estimular a reflexão sobre os temas relacionados à educação financeira e previdenciária e, com isso, sobre o que é necessário para garantir um presente com mais conquistas e menos dívidas e um futuro com mais tranquilidade e segurança.

O que fizemos em 2018_

Uma das principais iniciativas do nosso programa é o ciclo de palestras “Educação financeira para todos”. Em 2018, essa ação foi novamente reconhecida e contemplada com o Selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF.

Já no início do ano, renovamos os conteúdos de todas as nossas apresentações, pois acreditamos que o trabalho precisa estar em constante evolução. E, a partir daí, buscamos levá-lo para o maior número possível de pessoas, além de incentivar que os ouvintes compartilhem as lições aprendidas com seus amigos e familiares.

As ações do CBS Perto de Você atingem as cidades destacadas no mapa a seguir, porém, ressaltamos que nem todas são visitadas anualmente.



Em 2018, estivemos presentes em 16 cidades:

- Araucária
- Arcos
- Camaçari
- Canoas
- Capivari de Baixo
- Congonhas
- Conselheiro Lafaiete
- Criciúma
- Içara
- Itaguaí
- Jaboatão dos Guararapes
- Mogi das Cruzes
- Porto Real
- São Paulo
- Siderópolis
- Volta Redonda

Todos esses encontros tiveram como foco a educação financeira ou temas relacionados a CBS Previdência. No total, foram realizadas 37 apresentações, que atingiram mais de 500 pessoas.

Nas avaliações feitas após os encontros, 99% dos participantes afirmaram terem ficado satisfeitos (ótimo e bom) com os temas abordados, mesmo percentual dos que disseram que as palestras atenderam as suas expectativas e dos que asseguraram que iriam colocar em prática o que aprenderam.

A seguir, destacamos todas as ações realizadas ao longo do ano passado por meio da iniciativa ciclo de palestras “Educação financeira para todos”:

AÇÕES “CBS PERTO DE VOCÊ” - 2018					
Data	Local	Cidade	Público	Quantidade de ações	Tema
20/jun	Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) (Evento realizado pela CSN)	Volta Redonda/RJ	Funcionários da CSN que estão próximos da aposentadoria.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
26/jul	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	2	Temas relacionados a CBS Previdência.
27/jul	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
14/ago	CSN Jaboaão	Jaboaão dos Guararapes/PE	Participantes da CBS Previdência.	3	Educação financeira e temas relacionados a CBS Previdência.
16/ago	CSN Camaçari	Camaçari/BA	Participantes da CBS Previdência.	3	Educação financeira e temas relacionados a CBS Previdência.
17/ago	CSN Camaçari	Camaçari/BA	Participantes da CBS Previdência.	2	Educação financeira e temas relacionados a CBS Previdência.
18/set	CSN Canoas	Canoas/RS	Participantes da CBS Previdência.	2	Educação financeira e temas relacionados a CBS Previdência.
18/set	CSN São Paulo	São Paulo/SP	Conselheiros da CBS e gestores da CSN.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
23/out	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Içara (AAPIMIR)	Içara/SC	Participantes da associação.	1	Educação financeira.
23/out	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Siderópolis (ASAPREVI-SID)	Siderópolis/SC	Participantes da associação.	1	Educação financeira.
24/out	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Capivari de Baixo (ASAPEN)	Capivari de Baixo/SC	Dirigentes da associação.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
24/out	Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos de Criciúma (ATAPREVCRI)	Criciúma/SC	Dirigentes e participantes da associação.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
06/nov	CSN Araucária	Araucária/PR	Participantes da CBS Previdência.	2	Educação financeira.

Data	Local	Cidade	Público	Quantidade de ações	Tema
07/nov	CSN Araucária	Araucária/PR	Participantes da CBS Previdência.	2	Educação financeira.
27/nov	CSN Arcos	Arcos/MG	Participantes da CBS Previdência.	1	Educação financeira.
28/nov	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Congonhas e Região (ASAPEC)	Congonhas/MG	Dirigentes da associação.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
28/nov	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Conselheiro Lafaiete (AAPICL)	Conselheiro Lafaiete/MG	Dirigentes da associação.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
29/nov	CSN Mineração - Casa de Pedra	Congonhas/MG	Participantes da CBS Previdência.	2	Educação financeira.
07/dez	CSN Porto Real	Porto Real/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
10/dez	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
11/dez	CSN Itaguaí	Itaguaí/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
11/dez	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	2	Temas relacionados a CBS Previdência.
18/dez	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
20/dez	CET (Centro de Educação Tecnológica - Fundação CSN)	Congonhas/MG	Alunos do Centro de Educação Tecnológica – CET.	1	Educação financeira.
27/dez	CSN São Paulo (Faria Lima)	São Paulo/SP	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.
27/dez	CSN São Paulo (Santo Amaro)	São Paulo/SP	Participantes da CBS Previdência.	1	Temas relacionados a CBS Previdência.

Destaques do ano_

- 37 ações
- 539 participantes
- 16 cidades atendidas
- 99% de satisfação com os temas abordados (ótimo e bom)
- 99% de atendimento as expectativas dos participantes
- Em relação às palestras de educação financeira, 33% não tinha conhecimento prévio sobre o assunto
- Em relação às palestras sobre temas da CBS, 38% não tinha conhecimento prévio sobre o assunto
- 99% pretende colocar em prática o que aprendeu nos encontros

Mais informações disponíveis para você_

Como complemento ao trabalho realizado por meio do ciclo de palestras “Educação financeira para todos”, o CBS Perto de Você conta também com um hotsite, que pode ser consultado 24 horas por dia.

Acessado por meio do site da CBS Previdência, o portal é aberto a todos os públicos e tem disponíveis diversas dicas e informações sobre assuntos como:

- Consumo
- Investimentos
- Previdência complementar
- Crédito
- Cartilhas
- Vídeos
- Dicas de leitura
- Depoimentos de participantes da CBS
- Ações do CBS Perto de Você
- Histórico do nosso programa

Com o intuito de ajudar as pessoas a controlarem melhor os seus gastos, o hot site disponibiliza também cinco tipos de planilhas de orçamento, direcionadas para a família, para os estudantes, para os aposentados, entre outros.

Além disso, no portal, os usuários conseguem testar em um quiz como andam os seus hábitos e, a partir do resultado, descobrir o seu perfil.

Atualizado constantemente, o hot site do CBS Perto de Você é mais uma ferramenta de educação previdenciária e financeira que a CBS oferece para os seus públicos.

Acolhida ao futuro participante_

As palestras de ambientação são o primeiro contato formal que os potenciais participantes têm com a CBS Previdência. Realizados no mesmo dia do processo de integração no patrocinador, esses encontros são fundamentais para que os novos colaboradores conheçam as vantagens do plano de previdência complementar oferecido, tirem suas dúvidas e possam decidir pela sua adesão com mais consciência e segurança.

Nas palestras são compartilhados conceitos de previdência social e complementar, informações sobre os tipos de contribuição, regimes de tributação disponíveis, opções em caso de desligamento, entre outras informações relevantes para disseminar entre os novos colaboradores a importância de iniciar uma poupança agora para ter uma renda adicional e manter a sua qualidade de vida no pós-carreira.

Em 2018, as palestras de ambientação foram feitas presencialmente em São Paulo (SP), Volta Redonda (RJ), Congonhas (MG) e Itaguaí (RJ) e os resultados alcançados foram excelentes:

- 130 palestras de ambientação realizadas
- 2.435 novos colaboradores atingidos
- 98,77% de adesão ao plano de previdência complementar oferecido

Nos preocupamos com as pessoas_

A CBS Previdência busca atuar de maneira responsável e sempre incentiva seus colaboradores a participarem de iniciativas sociais.

Em 2018, a área de Recursos Humanos da entidade promoveu duas ações internas com o objetivo de arrecadar doações para auxiliar instituições carentes. Foram elas: Campanha do Agasalho e Campanha de Doação de Brinquedos.

A Campanha do Agasalho foi realizada entre 28 de maio e 15 de junho e buscou arrecadar cobertores, agasalhos e todo o vestuário que pudesse ajudar os mais necessitados no outono/inverno. Essa campanha foi feita em parceria com a Fundação CSN de São Paulo e muitos colaboradores da CBS abraçaram a causa. Entre os itens doados estavam casacos, calças, cachecol e cobertores, que foram distribuídos para o SOS – Serviço de Obras Sociais, em Volta Redonda (RJ), para o Asilo Dr. Carlos Romeiro, em Conselheiro Lafaiete (MG), e para a Casa Maria Maia, em Carapicuíba (SP).

Já a Campanha de Doação de Brinquedos ocorreu entre os meses de novembro e dezembro e teve o intuito de arrecadar brinquedos novos e usados para proporcionar um Natal mais alegre para crianças e jovens carentes. Esta ação também teve um ótimo resultado. Os brinquedos doados para as diversas faixas etárias foram entregues no SOS – Serviço de Obras Sociais, em Volta Redonda (RJ), e na Casa Santa Faustina, em São Paulo (SP).

Além dessas iniciativas internas, o Sider Shopping, empreendimento da CBS Previdência, também realiza anualmente diversas campanhas de educação e conscientização. Entre as ações de 2018, destacamos:

- **Campanha de Doação de Agasalhos:** campanha beneficente para arrecadação de cobertores e agasalhos para pessoas carentes realizada em parceria com a Cruz Vermelha de Volta Redonda entre maio e junho.
- **Arraiá Solidário:** festa junina realizada em prol de oito instituições beneficentes de Volta Redonda.
- **Semana Nacional do Trânsito:** promovida em setembro em parceria com a SUSER de Volta Redonda, fez com que os participantes brincassem no jogo de tabuleiro “Transitando”, que trazia perguntas e respostas sobre a conscientização e a educação no trânsito.
- **Dia Mundial dos Animais:** campanha feita em outubro para coleta de ração para doação à Sociedade Protetora dos Animais de Volta Redonda.
- **Outubro Rosa:** campanha de informação e conscientização sobre prevenção do câncer de mama e do seu diagnóstico precoce.
- **Novembro Azul:** campanha de informação e conscientização sobre prevenção do câncer de próstata e do seu diagnóstico precoce.
- **Visita do Papai Noel:** entrega de presentes arrecadados na Central de Cursos para as crianças atendidas pela Creche SOS – Serviços de Obras Sociais de Volta Redonda e para os idosos atendidos pelo Asilo Dom Bosco de Volta Redonda, com a presença do Papai Noel.

DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NO SITE

Saiba onde encontrar mais informações relativas ao exercício de 2018.

Os documentos listados a seguir, relativos ao exercício de 2018, podem ser consultados no site da CBS Previdência:

- Balanço Patrimonial e respectivas Notas Explicativas
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios
- Política de Investimentos
- Demonstrativo de Investimentos
- Demonstrativo das informações segregadas sobre as despesas dos Planos de Benefícios
- Pareceres Atuariais Sint ticos
- Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo

Para solicitar a versão impressa destes documentos, escreva para o e-mail cbsatendimento@cbsprev.com.br ou ligue para a nossa Central de Atendimento Telef nico (0800 026 81 81).

EXPEDIENTE

Coordenação geral

CBS Previdência

Diretoria Executiva

Presidente: Monica Garcia Fogazza Rego

Diretor de Administração e Seguridade: Edgar Silva Grassi

Diretor de Investimentos: Bruno Tetner

CRÉDITOS RELATÓRIO SOCIAL DE INFORMAÇÕES 2018

Produção de texto, diagramação e revisão

CBS Previdência

Projeto Gráfico Editorial

Maísa Rozendo

Coordenadora de Comunicação

Monica Storino – MTB 45.058

Fotografias

Acervo CBS Previdência

Emissão

Setembro de 2019

